UBY AGROQUÍMICA S.A. - CNPJ: 21.320.221/0001-17

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2024

Atendendo às disposições legais e estatutárias, a Uby Agroquímica S.A. apresenta o Relatório da Administração e as demonstrações financeiras da Companhia. As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Mensagem da Administração** - Com grande satisfação, apresentamos o desempenho da Uby Agroquímica S.A. ao longo do exercício de 2024, um ano marcado por desafios significativos, mas também por conquistas importantes para a Companhia. Atravessamos um período de volatilidade no setor do agronegócio, mas nossa capacidade de adaptação e inovação nos permitiu manter o crescimento sólido e posição de destaque no mercado. O comportamento dos preços das *commodities* agrícolas teve grande influência na dinâmica de compras dos produtores. Após um declínio em 2023, algumas culturas, como a soja e o milho, registraram uma leve recuperação, enquanto outras, como o café, atingiram máximas históricas devido a restrições na oferta. Esse cenário fez com que muitos produtores rurais postergassem a aquisição de insumos, na expectativa de melhores condições de mercado. Como resultado, nossas vendas apresentaram forte concentração no segundo semestre de 2024, representando aproximadamente 78,0% do total do faturamento anual. Mesmo diante desse cenário desafiador, conseguimos encerrar o ano de 2024 com crescimento de 12,5% na receita bruta, superando as expectativas do mercado. Esse desempenho reflete a força das nossas tecnologias e a confiança que nossos clientes depositam em nossos produtos e estratégia. Mantivemos nosso compromisso com a pesquisa e o desenvolvimento, investindo na ampliação da linha de nutrição e biológicos, além de fortalecer nossos laços comerciais com produtores rurais, cooperativas e distribuidores. No aspecto contábil e financeiro, os resultados demonstram resiliência e eficiência operacional,. Durante o ano de 2024, registramos receita bruta de R$651,0 milhões, crescimento de 12,5% em relação ao ano anterior. A distribuição da receita bruta por canal de venda mostrou crescimento expressivo em revendas (46,3%) e cooperativas (18,3%), consolidando nossa presença nessas parcerias estratégicas. O lucro bruto também apresentou crescimento de 1,5%. As despesas comerciais, gerais e administrativas (SG&A) apresentaram um aumento de 3,75% no exercício, influenciadas pelo aumento da receita bruta de vendas. O crescimento da receita de vendas, somado a assertividade na compra de matérias-primas junto com o controle eficaz de orçamento resultou em um lucro operacional antes do resultado financeiro e dos impostos de R$126,0 milhões, com margem de 22,3% sobre a receita líquida do mesmo período. Esse desempenho evidencia a eficácia de nossa gestão operacional e financeira, garantindo um crescimento sustentável para a Companhia. O resultado do exercício totalizou R$24,1 milhões em 2024, com margem líquida de 4,3%. Os investimentos em Capex totalizaram R$43,1 milhões, aumento de 162%, impulsionado pela construção da fábrica de defensivos biológicos e plano diretor para suportar a automatização dos nossos processos. Mantivemos baixo nível de inadimplência da carteira de recebíveis, de 1,2%, e apresentamos balanço sólido e preparado para os desafios futuros. Estamos confiantes de que, apesar do cenário desafiador, seguimos posicionados para aproveitar as oportunidades do mercado e continuar crescendo de maneira sustentável. A estratégia de *funding* da Companhia continua sólida com os principais agentes do mercado financeiro nacional, temos alto nível de conforto em relação aos refinanciamentos futuros. A Companhia entende que a boa bancabilidade será fator decisório para o setor nos próximos anos. A visão de longo prazo para o setor de fertilizantes foliares e defensivos biológicos segue positiva. Acreditamos que a demanda por soluções tecnológicas e sustentáveis ganhará ainda mais impulso em 2025, além da diminuição da concentração do faturamento nos últimos meses do ano. Desta forma seguimos comprometidos com a geração de valor para a Companhia e para a cadeia do agronegócio, oferecendo produtos inovadores e de alta qualidade e atendendo às necessidades dos nossos clientes e acionistas. Cordialmente, A Administração

Balanços patrimoniais Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Valores expressos em milhares de reais - R$)

ATIVO	Nota Explicativa	2024	2023
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	3	225.893	247.255
Aplicações financeiras	4	43.966	5.276
Instrumentos financeiros derivativos	22	4.427	-
Contas a receber	5	259.710	256.188
Partes relacionadas	23	3.200	-
Estoques	6	68.033	55.862
Adiantamento a fornecedores		16.236	8.154
Impostos a recuperar	7.1	5.839	4.751
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	7.2	10.836	8.240
Total do ativo circulante		**638.140**	**585.726**
Não Circulante			
Contas a receber	5	167.608	30.255
Partes relacionadas	23	16.511	-
Aplicações financeiras	4	14.832	15.205
Instrumentos financeiros derivativos	22	2.664	2.307
Outros créditos		92	20
Depósitos judiciais	21	535	499
Impostos a recuperar	7.1	1.863	283
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	7.2	6.618	9.103
Impostos diferidos	20	8.102	6.916
Investimentos	11	38.820	54.141
Propriedades para investimentos	8	7.807	7.570
Direito de uso	10.1	13.246	3.924
Imobilizado	9	102.527	58.176
Intangível		54	82
Total do ativo não circulante		**381.279**	**188.481**
Total do ativo		**1.019.419**	**774.207**

PASSIVO	Nota Explicativa	2024	2023
Circulante			
Fornecedores	12	64.815	27.105
Empréstimos e financiamentos	13	375.579	129.600
Instrumentos financeiros derivativos	22	931	1.047
Comissões a pagar	15	18.779	20.343
Impostos a recolher	14	9.677	4.040
Obrigações sociais a recolher		6.782	4.877
Parcelamentos tributários	14	437	437
Dividendos a pagar	23	5.390	2.464
Passivo de arrendamento	10.2	8.623	3.704
Outras contas a pagar		2.013	2.013
Total do passivo circulante		**493.026**	**195.630**
Não Circulante			
Empréstimos e financiamentos	13	372.131	424.611
Instrumentos financeiros derivativos	22	-	1.135
Provisão para contingências	21	1.603	8.639
Parcelamentos tributários	14	1.353	1.791
Passivo de arrendamento	10.2	3.168	1.898
Outras contas a pagar		400	400
Total do passivo não circulante		**378.655**	**438.474**
Patrimônio Líquido			
Capital social	16	34.834	34.834
Reserva legal		6.950	5.816
Ajuste de avaliação patrimonial		2.414	967
Reserva de incentivos fiscais		87.369	87.369
Reserva de lucro		16.171	11.117
Total do patrimônio líquido		**147.738**	**140.103**
Total do passivo e patrimônio líquido		**1.019.419**	**774.207**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Valores expressos em milhares de reais - R$)

	Capital Social	Reserva Legal	Ajuste de Avaliação Patrimonial	Reserva de Incentivos Fiscais	Reserva de lucro	Lucros Acumulados	Total do Patrimônio Líquido
Saldo em 31 de dezembro de 2022	**16.888**	**3.378**	**1.464**	**62.056**	**19.635**	**-**	**103.421**
Aumento de capital	17.946	-	-	-	(17.946)	-	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	48.760	48.760
Reversão custo atribuído do imobilizado	-	-	(497)	-	-	-	(497)
Reserva legal	-	2.438	-	-	-	(2.438)	-
Reserva incentivos fiscais	-	-	-	25.313	-	(25.313)	-
Dividendos	-	-	-	-	-	(11.581)	(11.581)
Reserva de lucro	-	-	-	-	9.428	(9.428)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2023	**34.834**	**5.816**	**967**	**87.369**	**11.117**	**-**	**140.103**
Dividendos adicionais do exercício anterior, pagos	-	-	-	-	(11.117)	-	(11.117)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	24.142	24.142
Reversão custo atribuído do imobilizado	-	-	1.447	-	-	(1.447)	-
Reserva legal	-	1.134	-	-	-	(1.134)	-
Dividendos	-	-	-	-	-	(5.390)	(5.390)
Reserva de lucro	-	-	-	-	16.171	(16.171)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2024	**34.834**	**6.950**	**2.414**	**87.369**	**16.171**	**-**	**147.738**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações de resultados Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Valores expressos em milhares de reais - R$)

Receita	Nota Explicativa	2024	2023
Receita líquida de vendas	17	565.600	524.735
Custo			
Custo dos produtos vendidos	18	(232.803)	(196.733)
Lucro bruto		**332.797**	**328.002**
Despesas comerciais	18	(123.390)	(114.355)
Despesas gerais e administrativas	18	(84.273)	(85.636)
Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber	18	(1.744)	(1.073)
Outras receitas	18	2.615	1.596
		126.005	**128.534**
Lucro operacional antes do resultado financeiro			
Receita financeira	19	30.858	45.071
Despesa financeira	19	(130.373)	(112.679)
Resultado financeiro		**(90.515)**	**(67.608)**
Resultado antes dos impostos		**35.490**	**60.926**
Imposto de renda e contribuição social corrente	20	(12.534)	(13.904)
Imposto de renda e contribuição social diferido	20	1.186	1.738
Resultado do exercício		**24.142**	**48.760**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações dos resultados abrangentes Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Valores expressos em milhares de reais - R$)

	Nota Explicativa	2024	2023
Resultado do exercício		24.142	48.760
Outros resultados abrangentes		-	-
Resultado abrangente total do exercício		**24.142**	**48.760**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Valores expressos em milhares de reais - RS)

	Nota Explicativa	2024	2023
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Resultado do exercício		**24.142**	**48.760**
Ajustes para conciliar o lucro líquido do exercício ao caixa aplicado nas atividades operacionais			
Ajuste a valor presente contas a receber		13.764	316
Ajuste a valor justo de propriedades para investimento	8	(237)	(290)
Provisão para perda esperada com crédito	18	1.744	1.073
Constituição (reversão) de provisão para riscos		(7.036)	2.859
Juros sobre empréstimos e financiamentos	13	73.552	69.157
Apropriação de custos de transação	13	5.431	5.431
Juros sobre fundos de direitos creditórios		-	21.946
Juros sobre arrendamentos	10	1.588	575
Juros sobre parcelamentos tributários	19	211	(35)
Atualização financeira recompra de ações próprias		-	(276)
Rendimento sobre cotas de investimentos		(4.795)	(8.520)
Rendimento sobre aplicações financeiras		(1.856)	(4.972)
Variação cambial		(1.931)	3.198
Valor justo de instrumentos financeiros derivativos		284	3.669
Impostos de renda e contribuição social diferidos	20	(1.186)	(1.738)
Imposto de renda e contribuição social correntes	20	12.534	13.904
Baixas de ativo imobilizado		251	293
Depreciação e amortização		12.315	7.766
Outros rendimentos		(40)	(128)
Aumento (redução) nos ativos operacionais:			
Contas a receber		(148.136)	(6.170)
Estoques		(15.301)	26.357
Adiantamentos		(4.952)	(4.850)
Impostos a recuperar		(2.779)	(152)
Outros créditos		(70)	476
Aumento (redução) nos passivos operacionais:			
Fornecedores		31.197	(16.214)
Obrigações sociais a recolher		1.905	2.566
Outras contas a pagar		-	1.056
Impostos a recolher		(2.975)	(7.509)
Parcelamentos tributários		(649)	(249)
Comissões a pagar		(1.564)	6.672
Juros sobre empréstimos e financiamentos pagos	13	(67.928)	(52.040)
Juros sobre arrendamentos	10	(1.588)	(575)
Juros sobre fundos de diretos creditórios pagos		-	(18.771)
Imposto de renda e contribuição social pagos no exercício		(3.922)	(5.016)
Caixa liquido gerado (aplicado) nas atividades operacionais		**(88.027)**	**88.569**
Fluxo de caixa utilizado nas atividades de investimento			
Aquisição de mobilizado		(43.137)	(15.786)
Aquisição de investimentos	11	-	(800)
Resgate de investimentos	11	20.116	12.583
Aquisição de aplicações financeiras		(201.779)	(206.781)
Resgate de aplicações financeiras		165.318	221.564
Mútuo concedido a acionista		19.711	-
Caixa líquido (aplicado) proveniente das atividades de investimento		**(79.193)**	**10.780**
Fluxo de caixa das atividades de financiamento			
Captação de empréstimos e financiamentos	13	283.175	189.985
Captação de fundos de diretos creditórios		-	168.082
Amortização de empréstimos e financiamentos	13	(106.867)	(53.757)
Amortização de fundos de direitos creditórios		-	(293.462)
Amortização de passivo com arrendamento	10	(10.548)	(4.174)
Instrumentos financeiros derivativos realizados		(6.319)	(5.076)
Recompra de ações		-	(11.945)
Pagamento de dividendos		(13.583)	(15.073)
Caixa líquido proveniente (aplicado) das atividades de financiamento		**145.858**	**(25.420)**
(Redução) aumento do saldo de caixa e equivalente de caixa		**(21.362)**	**(73.929)**
Variação no caixa e equivalente de caixa			
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		247.255	173.326
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício		225.893	247.255
(Redução) aumento do saldo de caixa e equivalente de caixa		**(21.362)**	**73.929**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Valores expressos em milhares de reais - R$)

1. Contexto operacional - **1.1. Informações Gerais** - A Uby Agroquímica S.A. ("Companhia"), fundada em 23 de agosto de 1985, é uma Sociedade Anônima de capital fechado, pertencente ao grupo Uby Agro S.A. e sediada na cidade de Uberaba, estado de Minas Gerais. Tem como objeto social: (i) a fabricação de adubos e fertilizantes organominerais; (ii) fabricação de adubos e fertilizantes; (iii) fabricação de defensivos agrícolas; (iv) comércio atacadista de defensivos agrícolas, adubos, fertilizantes e corretivos de solo; e (v) fabricação de desinfetantes domissanitários. Atualmente, a Companhia oferece uma linha de nutrição foliar e desenvolve soluções para o recobrimento de adubos, além de produtos customizáveis para seus clientes. Com operações em território nacional e internacional, a Companhia atua na maior parte dos estados da federação mais o Distrito Federal, e em países como Paraguai, Bolívia, Guatemala, Angola e Portugal, com estratégias para expansões e buscas de novos mercados. Sempre com o foco no cliente, a Companhia oferece produtos que, na visão da Administração, se destacam no mercado, agregando valor e maior produtividade. Com uma estrutura operacional fabril tecnológica e um laboratório próprio, a Companhia conta com uma equipe técnica que preza pela qualidade dos produtos e desenvolvimento de novas soluções para o agricultor. **2. Apresentação das demonstrações financeiras - 2.1. Base de preparação (Declaração de conformidade com relação às normas do CPC)** - As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, as orientações e as interpretações técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – ("CPC"). As demonstrações financeiras da Companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 foram aprovadas pela Administração em 31 de março de 2025. Detalhes sobre as políticas contábeis da Companhia, incluindo as mudanças, estão apresentadas na nota explicativa 2.6. Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão. **2.2. Moeda funcional e moeda de apresentação** - A moeda funcional da Companhia e a moeda de apresentação das demonstrações financeiras da Companhia é o Real (R$). Todos os saldos foram arrendados para milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma. **2.3. Uso de estimativas** - Na preparação destas demonstrações financeiras, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua e são consistentes com o gerenciamento de riscos da Companhia, quando apropriado. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente. ***Incertezas sobre premissas e estimativas*** - As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas na data da emissão do relatório que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material nos saldos contábeis de ativos e passivos no próximo ano fiscal estão incluídas nas seguintes notas explicativas: ***Nota explicativa nº 5*** - mensuração de perda estimada de crédito do contas a receber e ativos contratuais: principais premissas na determinação da taxa média ponderada de perda; ***Nota explicativa nº 9*** - vida útil de ativo imobilizado; e ***Nota explicativa nº 21*** - reconhecimento e mensuração de provisão de contingências: principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos. **2.4. Mensuração do valor justo** - A Companhia mensura instrumentos financeiros (como, por exemplo, derivativos) e ativos não financeiros (como propriedades para investimento) ao valor justo em cada data de reporte. Valor justo é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração. A mensuração do valor justo é baseada na presunção de que a transação para vender o ativo ou transferir o passivo ocorrerá: • No mercado principal para o ativo ou passivo; ou • Na ausência de um mercado principal, no mercado mais vantajoso para o ativo ou o passivo. O mercado principal ou mais vantajoso deve ser acessível pela Companhia. O valor justo de um ativo ou passivo é mensurado com base nas premissas que os participantes do mercado utilizariam ao definir o preço de um ativo ou passivo, presumindo que os participantes do mercado atuam em seu melhor interesse econômico. A mensuração do valor justo de um ativo não financeiro leva em consideração a capacidade do participante do mercado de gerar benefícios econômicos utilizando o ativo em seu melhor uso possível ou vendendo-o a outro participante do mercado que utilizaria o ativo em seu melhor uso. A Companhia utiliza técnicas de avaliação que são apropriadas nas circunstâncias e para as quais haja dados suficientes disponíveis para mensurar o valor justo, maximizando o uso de dados observáveis relevantes e minimizando o uso de dados não observáveis. Todos os ativos e passivos para os quais o valor justo seja mensurado ou divulgado nas demonstrações financeiras são categorizados dentro da hierarquia de valor justo descrita a seguir, com base na informação de nível mais baixo que seja significativa à mensuração do valor justo como um todo: • Nível 1 - preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos a que a entidade possa ter acesso na data de mensuração; • Nível 2 - técnicas de avaliação para as quais a informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo seja direta ou indiretamente observável; e • Nível 3 - técnicas de avaliação para as quais a informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo não esteja disponível. Para ativos e passivos reconhecidos nas demonstrações financeiras ao valor justo de forma recorrente, a Companhia determina se ocorreram transferências entre níveis da hierarquia, reavaliando a categorização (com base na informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo como um todo) no fim de cada período de divulgação. A administração da Companhia determina as políticas e os procedimentos para mensuração do valor justo, como propriedades para investimento, ativos financeiros não cotados, e para mensuração não recorrente, tais como ativos mantidos para revenda e operação descontinuada. Os avaliadores externos estão envolvidos no suporte à administração da Companhia na avaliação de ativos significativos, como por exemplo propriedades para investimento. O envolvimento de avaliadores externos é decidido anualmente pela administração. Os critérios de seleção incluem conhecimentos de mercado, reputação, independência e verificação se as normas profissionais são cumpridas. Em cada data de reporte, a administração analisa as movimentações nos valores dos ativos e passivos que devem ser mensurados ou reavaliados de acordo com as políticas contábeis da Companhia. Para fins dessa análise, a administração confirma as principais informações utilizadas na última avaliação, confrontando as informações constantes no cálculo da avaliação com os contratos e demais documentos relevantes. A administração, em conjunto com os avaliadores externos da Companhia também compara cada movimentação no valor justo de cada ativo e passivo com as respectivas fontes externas com o objetivo de determinar se a movimentação é aceitável. Para fins de divulgações do valor justo, a Companhia determinou classes de ativos e passivos com base na natureza, características e riscos do ativo ou passivo e o nível da hierarquia do valor justo, conforme acima explicado. Informações adicionais sobre as premissas utilizadas na mensuração dos valores justos estão incluídas nas notas explicativas nº 8 Propriedades para Investimentos e nº 22 - Instrumentos Financeiros. **2.5. Base de mensuração** - As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos seguintes itens materiais reconhecidos nos balanços patrimoniais: • Instrumentos financeiros derivativos e propriedades para investimentos são mensurados pelo valor justo. **2.6. Políticas contábeis materiais** - A Companhia aplicou as políticas contábeis descritas abaixo de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras, salvo indicação ao contrário. **a. Mudanças nas principais políticas contábeis** - *Classificação dos passivos como circulante ou não circulante e passivos não circulantes com Covenants (alterações ao CPC 26)* - A Companhia adotou a classificação de passivos como circulantes ou não circulantes (alterações ao CPC 26) e passivos não circulantes com *covenants* (alterações ao CPC 26) a partir de 1º de janeiro de 2024. As alterações se aplicam retrospectivamente. Elas esclarecem certos requisitos para determinar se um passivo deve ser classificado como circulante ou não circulante e exigem novas divulgações para passivos de empréstimos não circulantes que estão sujeitos a *covenants* dentro de 12 meses após o período de relatório. Em 31 de dezembro de 2024, não foram observados efeitos sobre as demonstrações financeiras. **b. Moeda estrangeira** - ***(i) Transações em moeda estrangeira*** - Transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional da Companhia pelas taxas de câmbio nas datas das transações. Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data do balanço são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio naquela data. Ativos e passivos não monetários que são mensurados pelo valor justo em moeda estrangeira são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio na data em que o valor justo foi determinado. Itens não monetários que são mensurados com base no custo histórico em moeda estrangeira são convertidos pela taxa de câmbio na data da transação. As diferenças de moedas estrangeiras resultantes da conversão são geralmente reconhecidas no resultado. **c. Receita operacional** - A receita da Companhia deriva principalmente das vendas de defensivos e fertilizantes organomineral. As receitas decorrentes de venda de produtos ou mercadorias são reconhecidas quando a entrega foi realizada, quando não existe direito de retorno e os preços são mensuráveis na data da venda, e quando é provável que sejam gerados benefícios econômicos associados à transação em favor da Companhia. Para devoluções, o passivo de reembolso e o ativo de direito de recuperar os bens devolvidos são reconhecidos. O direito de recuperar o ativo de mercadorias devolvidas é medido pelo valor contábil anterior do estoque menos quaisquer custos esperados para recuperar as mercadorias. Os preços de venda são fixados com base em ordens de compra ou contratos. A receita é reconhecida líquida de descontos, e impostos sobre as vendas. A receita operacional da venda de bens no curso normal das atividades é medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber, líquida de devoluções, descontos comerciais e bonificações. A receita operacional é reconhecida quando todos os critérios a seguir forem atendidos: (i) quando as partes de um contrato aprovarem este e estiverem comprometidas com seu cumprimento; (ii) quando a Companhia puder identificar os direitos de cada parte relacionado aos bens a serem entregues; (iii) quando puder identificar os termos de pagamento para os bens transferidos; (iv) quando o contrato possuir substancia comercial; (v) quando for provável que a Companhia receberá a contraprestação à qual tem direito. A receita de venda de bens é derivada, basicamente, da venda de produtos e são reconhecidas quando o controle dos bens é transferido ao cliente, ou seja, na entrega do produto ao cliente. Uma receita não é reconhecida se há uma significativa incerteza de sua realização. Os valores faturados, recebidos ou não, decorrentes de mercadorias a serem entregues no futuro, são considerados como redutores de ativo. Já os valores recebidos e não faturados decorrentes de mercadorias a serem entregues no futuro são considerados como passivo. **d. Benefícios a empregados** - ***Benefícios de curto prazo a empregados*** - Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são reconhecidas como despesas de pessoal conforme o serviço correspondente seja prestado. O passivo é reconhecido pelo montante do pagamento esperado caso a Companhia tenha uma obrigação presente legal ou construtiva de pagar esse montante em função de serviço passado prestado pelo empregado e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável. **e. Receitas financeiras e despesas financeiras** - As receitas e despesas financeiras da Companhia compreendem: *Rendimentos sobre aplicações financeiras e investimentos; Variações cambiais ativas e passivas; Instrumentos financeiros derivativos; Encargos sobre arrendamentos; Tarifas bancárias; e Despesas com juros sobre empréstimos e financiamentos e fundo de investimentos em direitos creditórios.* A receita e a despesa de juros são reconhecidas no resultado pelo método dos juros efetivos. A 'taxa de juros efetiva' é a taxa que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos em caixa futuros estimados ao longo da vida esperada do instrumento financeiro ao: *Valor contábil bruto do ativo financeiro; ou Ao custo amortizado do passivo financeiro.* No cálculo da receita ou da despesa de juros, a taxa de juros efetiva incide sobre o valor contábil bruto do ativo (quando o ativo não estiver com problemas de recuperação) ou ao custo amortizado do passivo. No entanto, a receita de juros é calculada por meio da aplicação da taxa de juros efetiva ao custo amortizado do ativo financeiro que apresenta problemas de recuperação depois do reconhecimento inicial. Caso o ativo não esteja mais com problemas de recuperação, o cálculo da receita de juros volta a ser feito com base no valor bruto. **f. Imposto de renda e contribuição social** - O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R$ 240 mil anual para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais de imposto de renda e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real do exercício. A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado, a menos que estejam relacionados a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes. ***(i)Despesas de imposto de renda e contribuição social corrente*** - A despesa de imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber calculado sobre o lucro ou o prejuízo tributável do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. O montante dos impostos correntes a pagar ou a receber é reconhecido no balanço patrimonial como ativo ou passivo fiscal pela melhor estimativa do valor esperado dos impostos a serem pagos ou recebidos que reflete as incertezas relacionadas a sua apuração, se houver. Ele é mensurado com base nas taxas de impostos decretadas na data do balanço. O imposto corrente ativo e passivo são compensados somente se alguns critérios forem atendidos. ***(ii)Despesas de imposto de renda e contribuição social diferido*** - Ativos e passivos fiscais diferidos são reconhecidos com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de demonstrações financeiras e os usados para fins de tributação. As mudanças dos ativos e passivos fiscais diferidos no exercício são reconhecidas como despesa de imposto de renda e contribuição social diferida. **g. Subvenção e assistência governamentais** - As subvenções que visam compensar a Companhia por despesas incorridas são reconhecidas no resultado em uma base sistemática durante os períodos em que as despesas correlatas são registradas, a menos que as condições para o recebimento da subvenção sejam atendidas após o reconhecimento das despesas relacionadas. Nesse caso, a subvenção é reconhecida quando se torna recebível. Uma subvenção governamental incondicional é reconhecida no resultado como 'Outras Receitas' quando a subvenção se torna recebível. Outras subvenções governamentais relacionadas a ativos são reconhecidas inicialmente como receitas diferidas pelo seu valor justo, quando existe razoável segurança de que elas serão recebidas e que a Companhia irá cumprir as condições associadas com a subvenção. As subvenções relacionadas a aquisição de ativos são reconhecidas no resultado como 'Outras Receitas', em uma base sistemática ao longo da vida útil do ativo. **h. Estoques** - Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. Os custos dos estoques são avaliados ao custo médio de aquisição ou de produção e incluem gastos incorridos na aquisição de estoques, custos de produção e transformação e outros custos incorridos em trazê-los às suas localizações e condições existentes. No caso dos estoques manufaturados e produtos em elaboração, o custo inclui uma parcela dos custos gerais de fabricação com base na capacidade operacional normal. O valor realizável líquido é o preço estimado de venda no curso normal dos negócios, deduzido dos custos estimados de conclusão e de despesas de vendas. **i. Imobilizado** - ***(i)Reconhecimento e mensuração*** - Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável *(impairment)*. Quando partes significativas de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens separados (componentes principais) de imobilizado. Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado. ***(ii) Custos subsequentes*** - Custos subsequentes são capitalizados na medida em que seja provável que benefícios futuros associados com os custos serão auferidos pela Companhia. Custos de manutenção e reparos recorrentes são registrados no resultado. ***(iii) Depreciação*** - A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens. A depreciação é reconhecida no resultado. Terrenos não são depreciados. As vidas úteis estimadas para os exercícios corrente e comparativo são as seguintes:

Edifícios e construções	25 a 60 anos
Móveis e utensílios	15 anos
Veículos	05 anos
Máquinas e equipamentos	8 a 15 anos
Equipamentos de informática	05 anos

Os métodos de depreciação e as vidas úteis são revistos a cada data de balanço e ajustados caso seja apropriado. **j. Instrumentos financeiros** - ***(i) Reconhecimento e mensuração inicial*** - As contas a receber de clientes são substancialmente decorrentes da venda de produtos químicos, fertilizantes e defensivos biológicos e são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados. Um ativo ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo, acrescido, para um item não mensurado ao VJR (valor justo por meio do resultado), dos custos da transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. As contas a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo são mensuradas inicialmente pelo preço da operação. ***(ii) Classificação e mensuração subsequente*** - No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: ao custo amortizado ou ao VJR. Os ativos financeiros não são reclassificados após o reconhecimento inicial, a menos que a Companhia mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, caso em que todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de relatório subsequente à mudança no modelo de negócios. Um ativo financeiro é medido pelo custo amortizado se atender às duas condições abaixo e não é designado como medido pelo VJR: É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é manter os ativos financeiros para receber os fluxos de caixa contratuais; e Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa relacionados apenas ao pagamento do principal e juros sobre o valor do principal em aberto. Todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado são classificados como valor justo por meio do resultado. Inclui todos os ativos financeiros derivativos. No reconhecimento inicial, a Companhia pode designar irrevogavelmente um ativo financeiro que, de outra forma, atende aos requisitos de mensuração ao custo amortizado, bem como ao valor justo por meio do resultado, se eliminar ou reduzir significativamente um descasamento contábil que de outra forma surgiria. *Ativos financeiros - Avaliação sobre se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos de principal e de juros* - Para fins dessa avaliação, o 'principal' é definido como o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial. Os 'juros' são definidos como uma contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e pelo risco de crédito associado ao valor principal em aberto durante um determinado período de tempo e pelos outros riscos e custos básicos de empréstimos (por exemplo, risco de liquidez e custos administrativos), assim como uma margem de lucro. A Companhia considera os termos contratuais do instrumento para avaliar se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos do principal e de juros. Isso inclui a avaliação sobre se o ativo financeiro contém um termo contratual que poderia mudar o momento ou o valor dos fluxos de caixa contratuais de forma que ele não atenderia essa condição. Ao fazer essa avaliação, a Companhia considera: • Eventos contingentes que modifiquem o valor ou a época dos fluxos de caixa; • Termos que possam ajustar a taxa contratual, incluindo taxas variáveis; • O pré-pagamento e a prorrogação do prazo; e • Os termos que limitam o acesso da Companhia a fluxos de caixa de ativos específicos (por exemplo, baseados na performance de um ativo). O pagamento antecipado é consistente com o critério de pagamentos do principal e juros caso o valor do pré-pagamento represente, em sua maior parte, valores não pagos do principal e de juros sobre o valor do principal pendente - o que pode incluir uma compensação adicional razoável pela rescisão antecipada do contrato. Além disso, com relação a um ativo financeiro adquirido por um valor menor ou maior do que o valor nominal do contrato, a permissão ou a exigência de pré-pagamento por um valor que represente o valor nominal do contrato mais os juros contratuais (que também pode incluir compensação adicional razoável pela rescisão antecipada do contrato) acumulados (mas não pagos) são tratadas como consistentes com esse critério se o valor justo do pré-pagamento for insignificante no reconhecimento inicial. *Ativos financeiros - Classificação, mensuração subsequente e ganhos e perdas* - **Ativos financeiros em VJR** - Esses ativos são subsequentemente mensurados pelo valor justo. O lucro (prejuízo) líquido, acrescido de receita de juros ou dividendos, é reconhecido no resultado. **Ativos financeiros ao custo amortizado** - Esses ativos são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método da taxa de juros efetiva. O custo amortizado é reduzido quando aplicável, devido a perdas por redução ao valor recuperável. Receitas de juros, ganhos cambiais e perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado. *Passivos financeiros* - Classificação, mensuração subsequente e ganhos e perdas Os passivos financeiros são classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJR. Um passivo financeiro é classificado como mensurado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação, caso seja um derivativo ou designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os passivos financeiros mensurados ao VJR são medidos pelo valor justo e o lucro (prejuízo) líquido, acrescido dos juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado através do método de juros efetivos. Despesas de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado. ***(iii) Desreconhecimento*** - *Ativos financeiros* - A Companhia desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo financeiro expiram, ou transfere os direitos de receber os fluxos de caixa contratuais em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade de um ativo financeiro é transferido ou no qual a Companhia não transfere nem retém substancialmente todos os riscos e benefícios inerentes à propriedade e não retém o controle do ativo financeiro. A Companhia realiza transações nas quais transfere ativos reconhecidos em sua demonstração financeira, mas retém todos ou substancialmente todos os riscos e benefícios dos ativos transferidos. Nestes casos, os ativos transferidos não são desreconhecidos. *Passivos financeiros* - A Companhia desreconhece um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou expiradas. A Companhia também desreconhece um passivo financeiro quando seus termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido pelo valor justo. No momento do desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo quaisquer ativos não monetários transferidos ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado. ***(iv) Compensação*** - Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. ***(v) Instrumentos financeiros derivativos*** - A Companhia mantém instrumentos financeiros derivativos para proteger suas exposições aos riscos de variação de moeda estrangeira e taxa de juros. Derivativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo; quaisquer custos de transação atribuíveis são reconhecidos no resultado quando incorridos. Após o reconhecimento inicial, os derivativos são mensurados pelo valor justo e as variações no valor justo são registradas no resultado. **k. Redução ao valor recuperável** ***(Impairment)*** - ***Ativos não financeiros*** - Os valores contábeis

Este documento foi assinado digitalmente por Ediminas S A Editora Grafica Industrial De Minas.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://assinaturas.certisign.com.br:443 e utilize o código B329-49E0-C207-876C.
Este documento foi assinado digitalmente por Ediminas S A Editora Grafica Industrial De Minas.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://assinaturas.certisign.com.br:443 e utilize o código B329-49E0-C207-876C.

UBY AGROQUÍMICA S.A. - CNPJ: 21.320.221/0001-17

Notas explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Valores expressos em milhares de reais - R$)

dos ativos não financeiros da Companhia, que não os estoques e ativos fiscais diferidos, são revistos a cada data de balanço para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado. Para testes de redução ao valor recuperável, os ativos são agrupados em Unidades Geradoras de Caixa (UGC), ou seja, no menor grupo possível de ativos que gera entradas de caixa pelo seu uso contínuo, entradas essas que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos ou UGCs. O valor recuperável de um ativo ou UGC é o maior entre o seu valor em uso e o seu valor justo menos custos para vender. O valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados a valor presente usando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo ou da UGC. Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou UGC exceder o seu valor recuperável. As perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas no resultado e revertidas apenas com a condição de que o valor contábil do ativo não exceda o novo valor contábil que teria sido calculado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda por redução ao valor recuperável não tivesse sido reconhecida. ***Ativos financeiros*** - *Instrumentos financeiros e ativos contratuais* - A Companhia reconhece provisões para perdas esperadas de crédito sobre: Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado. A Companhia mensura a provisão para perda em um montante igual à perda de crédito esperada para a vida inteira, exceto para os itens descritos abaixo, que são mensurados como perda de crédito esperada para 12 meses: *Títulos de dívida com baixo risco de crédito na data do balanço.* As provisões para perdas com contas a receber de clientes e ativos de contrato são mensuradas a um valor igual à perda de crédito esperada para a vida inteira do instrumento. Ao determinar se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e ao estimar as perdas de crédito esperadas, a Companhia considera informações razoáveis e passíveis de suporte que são relevantes e disponíveis sem custo ou esforço excessivo. Isso inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica da Companhia, na avaliação de crédito e considerando informações prospectivas *(forward-looking)*. A Companhia considera um ativo financeiro como inadimplente quando: • Títulos que estejam vencidos acima de 365 dias. • Títulos vencidos há menos de 365 dias, cujas ações administrativas para o recebimento dos valores tenham se esgotado. Desta forma, quando isso ocorre, o departamento financeiro envia os títulos para o departamento jurídico para início do procedimento de cobrança judicial. *Ativos financeiros com problemas de recuperação* - Em cada data de balanço, a Companhia avalia se os ativos financeiros contabilizados pelo custo amortizado estão com problemas de recuperação. Um ativo financeiro possui "problemas de recuperação" quando ocorrem um ou mais eventos com impacto prejudicial nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro. Evidência objetiva de que ativos financeiros tiveram problemas de recuperação inclui os seguintes dados observáveis: • Dificuldades financeiras significativas do emissor ou do mutuário; • Quebra de cláusulas contratuais, tais como inadimplência ou atraso de mais de 365 dias; • Reestruturação de um valor devido a Companhia em condições que não seriam aceitas em condições normais; • A probabilidade que o devedor entrará em falência ou passará por outro tipo de reorganização financeira; ou • O desaparecimento de mercado ativo para o título por causa de dificuldades financeiras. *Apresentação da provisão para perdas de crédito esperadas no balanço patrimonial* - A provisão para perdas para ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado é deduzida do valor contábil bruto dos ativos. As perdas por redução ao valor recuperável de ativos financeiros são reconhecidas no resultado. *Baixa* - O valor contábil bruto de um ativo financeiro é baixado quando a Companhia não tem expectativa razoável de recuperar o ativo financeiro em sua totalidade ou em parte. Com relação a clientes individuais, a Companhia faz uma avaliação individual sobre a época e o valor da baixa com base na existência ou não de expectativa razoável de recuperação. A Companhia não espera nenhuma recuperação significativa do valor baixado. No entanto, os ativos financeiros baixados podem ainda estar sujeitos à execução de crédito para o cumprimento dos procedimentos para a recuperação dos valores devidos. **l. Arrendamentos** - No início de um contrato, a Companhia avalia se um contrato é ou contém um arrendamento. Um contrato é, ou contém um arrendamento, se o contrato transferir o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação. Para avaliar se um contrato transfere o direito de controlar o uso de um ativo identificado, a Companhia utiliza a definição de arrendamento. ***(i) Como arrendatário*** - No início ou na modificação de um contrato que contém um componente de arrendamento, a Companhia aloca a contraprestação no contrato a cada componente de arrendamento com base em seus preços individuais. No entanto, para os arrendamentos de propriedades, a Companhia optou por não separar os componentes que não sejam de arrendamento e contabiliza os componentes de arrendamento e não arrendamento como um único componente. A Companhia reconhece um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data de início do arrendamento. O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente ao custo, que compreende o valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento, ajustado para quaisquer pagamentos de arrendamento efetuados até a da data de início, mais quaisquer custos diretos iniciais incorridos pelo arrendatário e uma estimativa dos custos a serem incorridos pelo arrendatário na desmontagem e remoção do ativo subjacente, restaurando o local em que está localizado ou restaurando o ativo subjacente à condição requerida pelos termos e condições do arrendamento, menos quaisquer incentivos de arrendamento recebidos. O ativo de direito de uso é subsequentemente depreciado pelo método linear desde a data de início até o final do prazo do arrendamento, a menos que o arrendamento transfira a propriedade do ativo subjacente ao arrendatário ao fim do prazo do arrendamento, ou se o custo do ativo de direito de uso refletir que o arrendatário exercerá a opção de compra. Nesse caso, o ativo de direito de uso será depreciado durante a vida útil do ativo subjacente, que é determinada na mesma base que a do ativo imobilizado. Além disso, o ativo de direito de uso é periodicamente reduzido por perdas por redução ao valor recuperável, se houver, e ajustado para determinadas remensurações do passivo de arrendamento. O passivo de arrendamento é mensurado inicialmente ao valor presente dos pagamentos do arrendamento que não são efetuados na data de início, descontados pela taxa de juros implícita no arrendamento ou, se essa taxa não puder ser determinada imediatamente, pela taxa de empréstimo incremental da Companhia. Geralmente, a Companhia usa sua taxa incremental sobre empréstimo como taxa de desconto. A Companhia determina sua taxa incremental sobre empréstimos obtendo taxas de juros de várias fontes externas de financiamento e fazendo alguns ajustes para refletir os termos do contrato e o tipo do ativo arrendado. Os pagamentos de arrendamento incluídos na mensuração do passivo de arrendamento compreendem o seguinte: Pagamentos fixos, incluindo pagamentos fixos na essência; Pagamentos variáveis de arrendamento que dependem de índice ou taxa, inicialmente mesurados utilizando o índice ou taxa na data de início; Valores que se espera que sejam pagos pelo arrendatário, de acordo com as garantias de valor residual; e O preço de exercício da opção de compra se o arrendatário estiver razoavelmente certo de exercer essa opção, e pagamentos de multas por rescisão do arrendamento, se o prazo do arrendamento refletir o arrendatário exercendo a opção de rescindir o arrendamento. O passivo de arrendamento é mensurado pelo custo amortizado, utilizando o método dos juros efetivos. É remensurado quando há uma alteração nos pagamentos futuros de arrendamento resultante de alteração em índice ou taxa, se houver alteração nos valores que se espera que sejam pagos de acordo com a garantia de valor residual, se a Companhia alterar sua avaliação se exercerá uma opção de compra, extensão ou rescisão ou se há um pagamento de arrendamento revisado fixo em essência. Quando o passivo de arrendamento é remensurado dessa maneira, é efetuado um ajuste correspondente ao valor contábil do ativo de direito de uso ou é registrado no resultado se o valor contábil do ativo de direito de uso tiver sido reduzido a zero. *Arrendamentos de ativos de baixo valor* - A Companhia optou por não reconhecer ativos de direito de uso e passivos de arrendamento para arrendamentos de ativos de baixo valor e arrendamentos de curto prazo, incluindo equipamentos de TI. A Companhia reconhece os pagamentos de arrendamento associados a esses arrendamentos como uma despesa de forma linear pelo prazo do arrendamento. **m. Provisões** - Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Companhia possui umaobrigação que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômicoseja exigido para liquidar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhoresestimativas do risco envolvido. **n. Propriedades para investimentos** - A propriedade para investimento é inicialmente mensurada pelo custo e subsequentemente aovalor justo, sendo que quaisquer alterações no valor justo são reconhecidas no resultado. Ganhose perdas na alienação de uma propriedade para investimento (calculado pela diferença entre ovalor líquido recebido na venda e o valor contábil do item) são reconhecidos no resultado. **o. Caixa e equivalentes de caixa** - Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos decurto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, e com riscoinsignificante de mudança de valor. **p. Aplicações financeiras** - Representadas, basicamente, por cotas de fundos de investimento, com vencimento acima de 90dias a partir da data de aplicação. Estão classificadas de acordo com a intenção de sua realizaçãocomo investimentos pela Administração da Companhia. A classificação depende da natureza e dafinalidade dos ativos financeiros e é determinada na data do reconhecimento inicial. **q. Contas a receber** - As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber pela venda de mercadorias nocurso normal das atividades da Companhia. O Companhia mantém as contas a receber de clientescom o objetivo de arrecadar fluxos de caixa contratuais e, portanto, essas contas são, inicialmente,reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o usodo método da taxa efetiva de juros, deduzidas das provisões para perdas. Se o prazo derecebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativocirculante. **r. Outros investimentos** - Os investimentos em Fundo de Investimento em Direitos Creditórios e cooperativa de créditosão registrados ao valor justo das quotas. **s. Fornecedores** - As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foramadquiridos no curso normal dos negócios. Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e,subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva dejuros. Na prática, são reconhecidas, normalmente, ao valor da fatura correspondente, ajustadas avalor presente quando aplicável. **t. Distribuição de dividendos** - A distribuição de 25% de dividendos para os acionistas é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras no fim do exercício, com base no estatuto social da Companhia. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório, estabelecido no estatuto social da Companhia ou na legislação societária, somente é provisionado quando e se aprovado pelos acionistas em Assembleia Geral. **u. Capitalização dos custos de transação e dos empréstimos** - a) Os custos da captação de recursos de terceiros são capitalizados de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 48 - Instrumentos Financeiros. b) Os custos da captação de recursos de terceiros são capitalizados de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 20 (R1) – Custos de Empréstimos emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis. Na extensão em que a Companhia toma recursos emprestados especificamente com o propósito de obter um ativo qualificável, a Companhia determina o montante dos custos dos empréstimos elegíveis à capitalização como sendo aqueles efetivamente incorridos sobre tais empréstimos durante o período, menos qualquer receita financeira decorrente do investimento temporário de tais empréstimos. **v. Novas normas contábeis e interpretações ainda não efetivas** - Uma série de novas normas serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2024. A Companhia não adotou essas normas na preparação destas demonstrações financeiras. **(a) IFRS 18 Apresentação e Divulgação das Demonstrações Contábeis** - O IFRS 18 substituirá o CPC 26 Apresentação das Demonstrações Contábeis e se aplica a períodos de relatórios anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027. O novo padrão introduz os seguintes novos requisitos principais. • As entidades são obrigadas a classificar todas as receitas e despesas em cinco categorias na demonstração de lucros e perdas, a saber, as categorias operacional, de investimento, de financiamento, de operações descontinuadas e de imposto de renda. As entidades também são obrigadas a apresentar um subtotal de lucro operacional recém-definido. O lucro líquido das entidades não mudará. • As medidas de desempenho definidas pela administração (MPMs) são divulgadas em uma única nota nas demonstrações financeiras. • Orientações aprimoradas são fornecidas sobre como agrupar informações nas demonstrações financeiras. Além disso, todas as entidades são obrigadas a usar o subtotal do lucro operacional como ponto de partida para a demonstração dos fluxos de caixa ao apresentar fluxos de caixa operacionais pelo método indireto. A Companhia ainda está no processo de avaliação do impacto do novo padrão, particularmente com relação à estrutura da demonstração de resultados da Companhia, a demonstração dos fluxos de caixa e as divulgações adicionais exigidas para MPMs. A Companhia também está avaliando o impacto sobre como as informações são agrupadas nas demonstrações financeiras, incluindo itens atualmente rotulados como 'outros'. **(b) Outras Normas Contábeis** - Não se espera que as seguintes normas novas e alteradas tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiras: •Ausência de conversibilidade (alterações ao CPC 02); e•Classificação e mensuração de instrumentos financeiras (alterações IFRS 9 e IFRS 7).

3. Caixa e equivalentes de caixa

	2024	2023
Caixas e bancos - conta corrente............	13.844	4.080
Aplicações financeiras - liquidez imediata(*)	212.049	243.175
Total de caixa e equivalentes de caixa.	**225.893**	**247.255**

(*) As aplicações financeiras são consideradas como equivalentes de caixa, por terem alta liquidez, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor, estão registradas pelo valor de custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data dos balanços. Referem-se, substancialmente, a recursos aplicados em CDBs (Certificados de Depósitos Bancário).

Aplicações financeiras - Liquidez imediata

	Remuneração %	Indexador	2024	2023
Ativo circulante				
CDB (a)..................	75% á 110%	CDI	88.664	214.981
LAM (b).................	101%	CDI	4.768	17.545
Compromissada (c)	75% á 90%	CDI	117.790	8.034
Rende fácil (d).......	70%	CDI	827	2.616
			212.049	**243.175**

a) Refere-se a aplicações em CDB (Certificados de Depósito Bancário), as quais possuemrendimentos entre 75% e 110% da variação do CDI-CETIP (Certificado de DepósitoInterbancário) (Em 2023 os rendimentos eram entre 101% e 110% da variação do CDI-CETIP). b) Aplicação financeira em Letra de Arrendamento Mercantil - LAM com rendimento de 101% davariação do CDI-CETIP (Certificado de Depósito Interbancário). (Em 2023 os rendimentos eramentre 102% e 104% da variação do CDI-CETIP). c) Refere-se a aplicação financeira compromissada com rendimento entre 75% e 90% da variação doCDI-CETIP (Certificado de Depósito Interbancário). (Em 2023 os rendimentos eram entre 72% e100% da variação do CDI-CETIP). d) Aplicação financeira em Rende fácil com rendimento de 70% da variação do CDI-CETIP(Certificado de Depósito Interbancário). (Em 2023 o rendimento era de 70% da variação do CDI-CETIP). As informações sobre a exposição da Companhia a riscos de crédito e de mercado e sobre a mensuração ao valor justo estão incluídas na nota explicativa 22.

4. Aplicações financeiras

	Remuneração %	Indexador	2024	2023
Ativo circulante				
CRA (a)..................	80%	CDI	37.690	1.037
Vinculada (b)...........			6.276	4.239
			43.966	**5.276**
Ativo não circulante				
CRA (a)..................	80% a 100%	CDI	7.237	7.610
CRA (c)..................			7.595	7.595
			14.832	**15.205**
			58.798	**20.481**

(a) Aplicações financeiras em CRAs (Certificado de Recebíveis do Agronegócio) com rendimento de80% da variação do CDI-CETIP (Certificado de Depósito Interbancário). (Em 2023 osrendimentos eram de 80% da variação do CDI-CETIP). (b)R efere-se a recebimentos de duplicatas vinculadas a operações de crédito com resgate mediantereposição. (c) Refere-se a caixa restrito de 3% do valor total de captação de CRA (conta vinculada) a operaçõesde CRA (Certificado de Recebíveis do Agronegócio) para garantia de possível amortização dedespesas das operações. As informações sobre a exposição da Companhia a riscos de crédito e de mercado e sobre a mensuração ao valor justo estão incluídas na nota explicativa 22.

5. Contas a receber

	2024	2023
Duplicatas a receber – Mercado interno.	396.126	268.051
Duplicatas a receber – Mercado externo	54.454	26.146
Total..	**450.580**	**294.197**
Ajuste a valor presente das duplicatas a receber	(20.264)	(6.500)
Provisão para perdas de crédito esperadas	(2.998)	(1.254)
Total contas a receber...........................	**427.318**	**286.443**
Circulante	259.710	256.188
Não circulante...	167.608	30.255

As contas a receber de clientes são classificadas como recebíveis demonstrados ao custo amortizado. A Companhia avaliou o ajuste a valor presente, com a taxa média do IPCA de 0,37% a.m. para os saldos de 31 de dezembro de 2024 e 0,56% a.m. para os saldos de 31 de dezembro de 2023. Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia tinha R$ 322.363 em recebíveis em garantia de empréstimos e financiamentos (em 31 de dezembro de 2023 o valor era de R$ 221.000). A Companhia adotou a mensuração da perda de crédito esperada com base em toda a vida dos títulos, utilizando a abordagem simplificada, considerando o histórico de movimentações e perdas históricas, além do provisionamento integral dos títulos vencidos acima de 540 dias. O saldo das contas a receber por idade de vencimento em 31 de dezembro está distribuído conforme segue:

	2024	2023
A Vencer:		
Até 30 dias	27.519	21.604
De 31 a 180 dias................................	92.858	110.543
De 181 a 365 dias..............................	154.259	124.777
De 366 a 539 dias..............................	75.808	1.691
Acima de 540 dias..............................	92.065	28.920
	442.509	**287.535**
Vencidos:		
Até 30 dias	96	1.401
De 31 a 180 dias	1.854	2.299
De 181 a 365 dias	3.320	1.987
De 366 a 540 dias..............................	1.112	336
Acima de 540 dias	1.689	639
	8.071	**6.662**
Total	**450.580**	**294.197**

A provisão para perdas de crédito esperadas foi apurada com base em toda a vida dos títulos, utilizando a abordagem simplificada, considerando o histórico de movimentações e perdas históricas. As classificações são realizadas mediante aspectos técnicos quantitativos, e sobre elementos qualitativos inerentes ao Agronegócio e ao setor de Fertilizantes, bem como o ambiente externo, questões jurídicas e percepções mercadológicas.

Categoria de inadimplência	**Taxa de perda**	2024	2023
Clientes dos demais rating (a)	0,2%	1.314	459
Vencidos de 366 a 540 dias (b)	0,4%	679	-
Vencidos acima de 540 dias (c)	100%	1.005	212
Falência ou recuperação judicial (d)	100%	-	583
		2.998	**1.254**

a) A Companhia baseia-se na probabilidade e na inadimplência histórica gerada pelos clientes epelo rating definido por análises e metodologias de definição de crédito para a carteira de clientes. b) Vencidos de 366 a 540 dias: Baseado na inadimplência histórica gerada pelos clientes, aCompanhia realiza a provisão em situações que entende haver algum tipo de risco deinadimplência, neste caso foi provisionado o valor de R$ 679 em 2024. Já em 2023 não houvevalor provisionado nesta categoria. c)Vencidos acima de 540 dias: A Companhia tem por política provisionar 100% dos títulosvencidos acima de 540 dias, exceto aqueles que possuem garantia real (bens e imóveis outerrenos) para contraprestação em caso de não liquidação. - Provisionamento em 2024: R$ 1.005 (valor provisionado) e R$ 684 (não provisionado devido à garantia real); e - Provisionamento em 2023: R$ 212 (valor provisionado) e R$ 426 (não provisionado devido à garantia real). d) Falência ou recuperação judicial: A Companhia tem como política o provisionamento de 100% do valor para clientes em recuperação judicial que não possua garantia real. A movimentação é apresentada a seguir:

	2024	2023
Saldo inicial	(1.254)	(6.098)
Constituições de provisão	(2.015)	(2.096)
Reversão de provisão	271	1.023
Baixas definitiva de títulos (*)................	-	5.917
Saldo final	**(2.998)**	**(1.254)**

(*) Refere-se a baixas de títulos inadimplentes que foram realizadas após esgotadas as possibilidades de recebimento via cobrança administrativa e judicial. A exposição da Companhia a riscos de crédito e de mercado e perdas por redução ao valor recuperável relacionadas ao 'Contas a receber', está divulgada na nota explicativa 22.

6. Estoques

	2024	2023
Estoque em poder de terceiros - Matéria-prima	4.397	4.606
Estoque em poder de terceiros - Produto acabado	10.853	770
Estoque em poder de terceiros - Produto acabado partes relacionadas (NE 23).....	6.187	12.783
Estoque em poder de terceiros - Mercadorias para revenda...	2.738	-
Estoque em poder de terceiros - Mercadorias para revenda partes relacionadas (NE 23)	5.948	5.004
Matéria-prima..	19.041	19.072
Embalagens..	4.706	2.884
Produtos acabados - Em trânsito............	3.796	2.065
Produtos acabados..................................	3.606	5.597
Produtos em elaboração..........................	3.158	2.544
Materiais de uso e consumo	2.135	499
Mercadorias para revenda.......................	1.468	38
Total	**68.033**	**55.862**

Os estoques são avaliados pelo custo médio de aquisição ou de produção e não excedem ao valor de realização. Em 31 de dezembro de 2024 existia o valor de R$ 30.376 de estoques produtos acabados em garantia de empréstimos e financiamentos (Em 31 de dezembro de 2023, o valor era de R$ 23.572).

7. Impostos a recuperar - 7.1 Impostos a recuperar

	2024	2023
Circulante		
COFINS a recuperar	3.474	2.549
PIS a recuperar..	1.189	700
ICMS a recuperar	1.145	421
Demais impostos	21	18
ICMS a recuperar sobre compra de ativos	10	1.063
Total	**5.839**	**4.751**
Não Circulante		
ICMS a recuperar sobre compra de ativos	1.591	-
COFINS a recuperar	220	229
PIS a recuperar..	52	54
Total	**1.863**	**283**
Total	**7.702**	**5.034**

7.2 IR/CSLL a recuperar

	2024	2023
Circulante		
IRPJ/CSLL recolhidos a maior	10.836	8.240
Total	**10.836**	**8.240**
Não Circulante		
IRPJ/CSLL recolhidos a maior	6.618	9.103
Total	**6.618**	**9.103**
Total	**17.454**	**17.343**

8. Propriedades para investimentos - 8.1. Conciliação do valor contábil

	2024	2023
Lote – Lizarda/TO..................................	1.974	1.916
Fazenda – Almas/TO	1.769	1.764
Imóvel Residencial – Uberaba/MG........	1.559	1.514
Lote – Planura/MG.................................	928	897
Imóvel Residencial – Barreiras/BA........	656	623
Lotes – Nova Maringá/MT.....................	514	470
Lotes – Lagoa da Confusão/TO	224	207
Imóvel Residencial – Teresina/PI...........	183	179
Saldo final de propriedade para investimento	**7.807**	**7.570**

8.2. Valores reconhecidos no resultado - Os valores justos das propriedades para investimentos da Companhia em 31 de dezembro de 2024 e de 2023 foram calculados com base em uma avaliação feita nas respectivas datas por avaliadores independentes. O ganho com o valor justo foi contabilizado no resultado do exercício na rubrica "Outras receitas operacionais líquidas", conforme movimentação a seguir:

	2024	2023
Saldo inicial	7.570	7.280
Ajuste a valor justo (ganho)....................	237	290
Saldo final de propriedade para investimento	**7.807**	**7.570**

8.3. Mensuração do valor justo - Hierarquia do valor justo - O valor justo das propriedades para investimento foi determinado pela administração com o apoio de avaliadores imobiliários externos independentes, com qualificação profissional adequada e reconhecida, e experiência recente na localidade e na categoria da propriedade que está sendo avaliada. Os avaliadores independentes fornecem o valor justo da carteira das propriedades para investimento da Companhia anualmente, a cada encerramento findo às demonstrações financeiras, sendo estas avaliações consideradas adequadas pela administração. A mensuração do valor justo de todas as propriedades para investimento foi classificada como Nível 3 com base nos inputs utilizados (veja nota explicativa 2.4). Técnicas de avaliação e inputs não observáveis. O quadro a seguir demonstra o método de avaliação utilizado na mensuração do valor justo das propriedades para investimento, bem como os inputs não observáveis significativos utilizados: **Técnica de avaliação:** Fluxos de caixa descontados: O modelo de avaliação considera o valor presente dos fluxos de caixa líquidos a serem gerados a partir da propriedade para investimento, levando em consideração a taxa de crescimento do preço do arrendamento, períodos vagos, taxa de ocupação, custos de incentivo de arrendamento, tais como períodos sem cobrança do arrendamento e outros custos não pagos pelos inquilinos. Os fluxos de caixa líquidos esperados são descontados a taxas de desconto ajustadas ao risco. Entre outros fatores, a estimativa da taxa de desconto considera a qualidade de um edifício, sua localização (principal versus secundária), a qualidade de crédito do inquilino e os termos do arrendamento. ***Inputs*** **significativos não observáveis:** • Crescimento esperado dos preços de mercado dos arrendamentos (2024: 2-3%, média ponderada de 2,6%; 2023: 2-3%, média ponderada de 2,5%). • Períodos vagos (2024 e 2023: média de 6 meses após o término de cada contrato de arrendamento). • Taxa de ocupação (2024: 90-95%, média ponderada de 92,5%; 2023: 91-95%, média ponderada de 92,8%). • Períodos sem recebimento do arrendamento (2024 e 2023: período de 1 ano em novos arrendamentos). • Taxas de desconto ajustadas ao risco (2024: 5-6,3%, média ponderada de 5,8%; 2023: 5,7-6,8%, média ponderada de 6,1%). **Relacionamento entre *inputs* significativos não observáveis e mensuração do valor justo:** O valor justo estimado aumentaria (reduziria) se: • o crescimento esperado dos preços dos arrendamentos no mercado forem superiores (inferiores); • os períodos vagos forem mais curtos (longos); • a taxa de ocupação for maior (menor); • os períodos sem recebimento do arrendamento forem mais curtos (longos); ou • a taxa de desconto ajustada ao risco for menor (maior).

9. Imobilizado

2024	Vida útil (anos)	Custo	Depreciação acumulada	Líquido
Terrenos..................	N/A	2.455	-	2.455
Prédios e edificações	25 a 50	29.310	(3.294)	26.016
Máquinas e equipamentos	8 a 15	21.993	(10.731)	11.262
Móveis e utensílios.	10	6.773	(2.304)	4.469
Veículos..................	5	1.687	(748)	939
Computadores e periféricos	5	1.372	(642)	730
Imobilizações em andamento		56.656	-	56.656
		120.246	**(17.719)**	**102.527**

2023	Vida útil (anos)	Custo	Depreciação acumulada	Líquido
Terrenos..................	N/A	2.455	-	2.455
Prédios e edificações	25 a 50	29.236	(2.883)	26.353
Máquinas e equipamentos	8 a 15	20.725	(9.464)	11.261
Móveis e utensílios.	10	6.458	(1.843)	4.615
Veículos..................	5	741	(700)	41
Computadores e periféricos	5	1.182	(554)	628
Imobilizações em andamento		12.822	-	12.822
		73.620	**(15.444)**	**58.176**

Em milhares de reais	**Terrenos**	**Prédios e Edificações**	**Máquina e Equipamentos**	**Móveis e Utensílios**	**Veículos**	**Computadores e Periféricos**	**Imobilizações em Andamento**	**Total**
Custo	2.455	28.118	15.414	4.710	927	875	5.190	57.687
Depreciação acumulada	-	(2.411)	(7.626)	(1.272)	(841)	(460)	-	(12.610)
Em 1º de janeiro de 2023	**2.455**	**25.707**	**7.788**	**3.438**	**86**	**415**	**5.190**	**45.077**
Adições	-	24	2.318	1.748	-	326	12.026	16.441
Baixas	-	-	(44)	(123)	(186)	(29)	(127)	(509)
Transferências	-	1.095	3.037	124	-	11	(4.267)	-
Depreciação no exercício	-	(472)	(1.838)	(571)	(45)	(124)	-	(3.050)
Baixas de depreciação	-	-	-	-	186	30	-	216
Em 31 de dezembro de 2023	**2.455**	**26.353**	**11.261**	**4.615**	**41**	**628**	**12.822**	**58.176**
Custo	2.455	29.236	20.725	6.458	741	1.182	12.822	73.620
Depreciação acumulada	-	(2.883)	(9.464)	(1.843)	(700)	(554)	-	(15.444)
Em 01 de janeiro de 2024	**2.455**	**26.353**	**11.261**	**4.615**	**41**	**628**	**12.822**	**58.176**
Adições	-	-	3.937	359	952	343	43.879	49.470
Baixas	-	-	(2.614)	(65)	(7)	(157)	-	(2.843)
Transferências	-	73	(55)	22	-	4	(45)	-
Depreciação no exercício	-	(411)	(3.676)	(495)	(55)	(232)	-	(4.868)
Baixas de depreciação	-	-	2.409	33	7	144	-	2.592
Em 31 de dezembro de 2024	**2.455**	**26.016**	**11.261**	**4.470**	**939**	**730**	**56.656**	**102.527**
Custo	2.455	29.310	21.993	6.773	1.687	1.372	56.656	120.246
Depreciação acumulada	-	(3.294)	(10.731)	(2.304)	(748)	(642)	-	(17.719)
Taxa média depreciação 2024	-	1,40%	17,70%	7,70%	7,40%	19,60%	-	
Taxa média depreciação 2023	-	1,70%	11,90%	12,10%	4,80%	14,20%	-	

Valor recuperável do ativo imobilizado - O ativo imobilizado tem o seu valor recuperável analisado, no mínimo, anualmente, sendo que para o exercício encerrado em 31 de dezembro de 2024 e 2023 a Administração não encontrou a necessidade de constituição de provisão para o valor recuperável do ativo. **Ativos cedidos em garantia** - Em 31 de dezembro de 2024 a Companhia possuía bens do ativo imobilizado dados em garantia em operações de empréstimo, no montante de R$ 4.810. Em 31 de dezembro de 2023, o valor era de R$ 4.176. **Imobilizações em andamento** - Obras em andamento referem-se, principalmente, a investimentos em novas aquisições de máquinas e equipamentos para melhorias nos processos industriais da Fábrica de Fertilizantes Foliares, os investimentos até 31 de dezembro de 2024, totalizavam R$ 12.764 (2023: R$ 6.180). Em 2023 a Companhia iniciou a construção de uma Fábrica de Fertilizantes Biológicos tendo o investimento até 31 de dezembro de 2024 no valor de R$ 43.892 (2023: R$ 6.642). Incluídos neste montante estão capitalizados custos de empréstimos no valor de R$ 1.767 em 2024. No ano de 2023 não houve capitalização. **10. Arrendamentos** - A Uby Agroquímica S.A. mantém contratos de arrendamento de veículos, imóveis, empilhadeiras e computadores, cujos prazos variam de 24 a 60 meses. A Companhia optou por utilizar as isenções previstas na norma para arrendamentos de curto prazo (ou seja, arrendamentos com prazo de 12 meses ou menos) sem a opção de compra e para itens de baixo valor. Assim, esses arrendamentos são reconhecidos como despesa no resultado, pelo método linear, ao longo do prazo do arrendamento. **10.1. Direito de uso** - Os ativos de direito de uso são mensurados pelo custo, composto pelo valor da mensuração inicial (Ajuste a valor Presente – AVP) do passivo de arrendamento e depreciado em bases lineares até o término do prazo do arrendamento. A movimentação de saldos dos ativos de direito de uso é evidenciada abaixo:

	Veículos	Imóveis e Terrenos	Máquinas e Equipamentos	Computadores e Periféricos	Total
Saldo em 31/12/2022	4.707	-	476	406	5.589
Adições a ativos de direito de uso	-	472	2.280	243	2.995
Remensuração	3	-	-	15	18
Depreciação	(3.649)	(433)	(380)	(218)	(4.679)
Saldo em 31/12/2023	**1.061**	**39**	**2.377**	**446**	**3.924**
Adições a ativos de direito de uso	15.139	1.251	1.010	698	18.099
Remensuração	-	-	-	10	10
Depreciação	(5.656)	(528)	(915)	(316)	(7.415)
Baixas	-	-	(1.268)	(104)	(1.372)
Saldo em 31/12/2024	**10.545**	**763**	**1.204**	**734**	**13.246**
Depreciação em anos	**2**	**5**	**3**	**3**	
Taxa de depreciação anual	50%	20%	33,33%	33,33%	

10.2. Passivo de arrendamento - O passivo de arrendamento reconhecido foi mensurado pelo valor presente dos pagamentos mínimos exigidos nos contratos, descontados pela taxa de empréstimo incremental da Companhia. Os encargos financeiros são reconhecidos como despesa financeira e apropriados com base na taxa real de desconto, de acordo com o prazo remanescente dos contratos. A movimentação dos passivos de arrendamento é evidenciada abaixo:

	Veículos	Imóveis e Terrenos	Máquinas e Equipamentos	Computadores e Periféricos	Total
Saldo em 31/12/2022	5.803	-	537	423	6.763
Adições a passivos de arrendamento	-	472	2.328	195	2.995
Remensuração	3	-	-	15	18
Pagamentos	(3.220)	(444)	(313)	(197)	(4.174)
Juros pagos	(301)	(32)	(178)	(64)	(575)
Apropriação de juros	301	32	178	64	575
Saldo em 31/12/2023	**2.586**	**28**	**2.552**	**436**	**5.602**
Adições a passivos de arrendamento	15.139	1.251	1.010	698	18.099
Remensuração	-	-	-	10	10
Pagamentos	(8.990)	(505)	(755)	(299)	(10.548)
Juros pagos	(1.055)	(106)	(359)	(68)	(1.588)
Apropriação de juros	1.055	106	359	68	1.588
Baixas	-	-	(1.268)	(104)	(1.372)
Saldo em 31/12/2024	**8.736**	**775**	**1.540**	**741**	**11.791**

	2024	2023
Circulante..	8.623	3.704
Não Circulante...	3.168	1.898
Total	**11.791**	**5.602**

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 o perfil de vencimento do passivo de arrendamento é como segue:

Escalonamento dos saldos

	2024	2023
2024..	-	3.704
2025..	8.623	1.061
2026..	2.490	799
2027..	338	38
2028..	190	-
2029..	150	-
Total	**11.791**	**5.602**

A Companhia determinou suas taxas incrementais nominais com base nas taxas de juros livres de risco observadas no mercado, ajustadas aos prazos de seus contratos, de acordo com sua realidade econômica:

Vigência dos contratos	Taxa incremental
2 anos	13,20%
3 anos	18,95%
5 anos	19,85%

11. Investimentos

	2024	2023
Investimentos		
Uby Agro F.I.D.C III (i)..........................	37.750	53.112
YLL e ATG Collaborative S.A. (ii).........	1.000	1.000
Sicoob Credicitrus (iii)............................	70	29
	38.820	**54.141**

Movimentação dos investimentos:

Este documento foi assinado digitalmente por Ediminas S A Editora Grafica Industrial De Minas.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://assinaturas.certisign.com.br:443 e utilize o código B329-49E0-C207-876C.

Este documento foi assinado digitalmente por Ediminas S A Editora Grafica Industrial De Minas.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://assinaturas.certisign.com.br:443 e utilize o código B329-49E0-C207-876C.

Notas explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Valores expressos em milhares de reais - R$)

	Saldo em 31/12/2023	Aquisição	Resgate	Rendimentos	Saldo em 31/12/2024
Investimentos					
Uby Agro F.I.D.C III	53.112	-	(20.116)	4.754	37.750
YLL e AGT Collaborative S.A.	1.000	-	-	-	1.000
Sicoob Credicitrus	29	-	-	41	70
Total	**54.141**	**-**	**(20.116)**	**4.795**	**38.820**

	Saldo em 31/12/2022	Aquisição	Resgate	Rendimentos	Saldo em 31/12/2023
Investimentos					
Uby Agro F.I.D.C III	57.203	-	(12.583)	8.492	53.112
YLL e AGT Collaborative S.A.	200	800	-	-	1.000
Sicoob Credicitrus	1	-	-	28	29
Total	**57.404**	**800**	**(12.583)**	**8.520**	**54.141**

i. Investimento no Ubyfol Agro Fundo de Investimento em Direitos Creditórios III, um fundo de investimento em direitos creditórios fechado. Em 2024, a Companhia resgatou R$ 20.116 do fundo como parte de sua estratégia de investimento, mantendo uma participação de 31,14% no Patrimônio Líquido (PL) do fundo, alocada na Cota Mezanino da Classe C. Em 2023 após reorganização do regulamento, a Ubyfol deixou de ter participação na Cota Subordinada Junior e concentrou 100% da participação da Ubyfol corresponde a 32,85% do PL – Patrimônio Líquido do fundo alocado na Cota Mezanino da Classe C. ii. Trata-se de investimento no Fundo de Investimento The Yield Lab Latam And Agtech Garage Collaborative S.A. destinado a projetos de inovação com foco no segmento de Agri-FoodTech. iii. Investimento em Cotas de Participação na Cooperativa de Crédito Sicoob Credicitrus. **12. Fornecedores** - O saldo de fornecedores representa obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios. A posição a pagar a fornecedores apresentava as seguintes características em 31 de dezembro de:

	2024	2023
Fornecedores - Mercado interno:		
Mercadorias	47.322	20.165
Serviços	5.534	2.257
Fornecedores - Risco Sacado	5.376	-
Fornecedores - Partes relacionadas	3.660	2.179
Fornecedores - Mercado externo:		
Mercadorias	2.923	2.504
Total	**64.815**	**27.105**

Fornecedores Risco Sacado: trata-se de passivos financeiros caracterizados pela antecipação de pagamentos a fornecedores, por intermédio de instituições financeiras. Devido as características de negociação comercial de prazos entre fornecedores e a Companhia, estes passivos financeiros foram incluídos como antecipação de recursos através de linhas de crédito da Companhia junto a instituições financeiras, com o custo financeiro implícito de 1,16% a.m., em 31 de dezembro de 2024. A exposição da Companhia para os riscos de moeda e de crédito relacionados à fornecedores e outras contas a pagar encontram-se divulgados na nota 22.

13. Empréstimos e financiamentos

Empréstimos e financiamentos	Moeda	Garantia	Ano de Vencimento Final	Taxa Ponderada de Juros a.a	Indexador	2024	2023
Circulante:							
Capital de giro (b)	EUR	StandBy Letter	2025	4,68%	Variação Cambial	2.877	2.637
Capital de giro (b)	USD	StandBy Letter	2025	2,48%	Variação Cambial	25.941	49.697
Capital de giro (a)	BRL	Recebíveis, Aplic. financeira e aval	2025/26/27/28	3,94%	CDI	89.546	82.299
CRA	BRL	Recebíveis e aval	2025/28	8,37%	IPCA	110.253	-
Custo de transação - CRA (c)	BRL		2025/28			(5.147)	(5.431)
Finame	BRL	Próprio bem	2027	3,68%	Selic	1.928	398
Financiamento (d)	BRL	Próprio bem	2027/34	4,98%	TR	101	-
Nota Comercial (e)	BRL	Firme	2025	2,00%	CDI	150.080	-
Total Circulante						**375.579**	**129.600**
Não circulante:							
Capital de giro (b)	EUR	StandBy Letter	2025	4,68%	Variação Cambial	-	2.147
Capital de giro (b)	USD	StandBy Letter	2025	2,48%	Variação Cambial	-	266.859
Capital de giro	BRL	Recebíveis, Aplic. financeira e aval	2025/26/27/28	3,94%	CDI	156.713	166.642
CRA	BRL	Recebíveis e aval	2025/28	8,37%	IPCA	184.070	-
Custo de transação - CRA (c)	BRL		2025/28			(9.632)	(14.779)
Finame	BRL	Próprio bem	2027	3,68%	Selic	2.882	-
Financiamento (d)	BRL	Carta Fiança	2027/34	4,98%	TR	38.099	3.742
Total não circulante						372.131	424.611
Total empréstimos e financiamentos						**747.710**	**554.211**

Informações sobre a exposição da Companhia à taxa de juros, moeda estrangeira e risco de liquidez estão incluídas na nota explicativa 22.

Modalidade	Moeda	Saldo 2023	Adições	Juros Provisionados	Variação Cambial Provisionada	Amortização	Apropriação Custo de Transação	Juros Pagos	Saldo 2024
Capital de giro (*)	EUR	4.784	-	(149)	815	(2.390)	-	(183)	2.877
Capital de giro (*)	USD	-	20.620	-	5.321	-	-	-	25.941
Capital de giro	BRL	248.941	73.800	31.705	-	(73.994)	-	(34.193)	246.259
CRA	BRL	316.556	-	40.030	-	(30.120)	-	(32.144)	294.322
Custo de transação - CRA	BRL	(20.210)	-	-	-	-	5.431	-	(14.779)
Finame	BRL	4.140	657	640	-	(363)	-	(263)	4.811
Financiamento	BRL	-	38.098	1.246	-	-	-	(1.145)	38.199
Nota comercial	BRL	-	150.000	80	-	-	-	-	150.080
		554.211	**283.175**	**73.552**	**6.136**	**(106.867)**	**5.431**	**(67.928)**	**747.710**

Modalidade	Moeda	Saldo 2022	Adições	Juros Provisionados	Variação Cambial Provisionada	Amortização	Apropriação Custo de Transação	Juros Pagos	Saldo 2023
Capital de giro (*)	EUR	4.978	-	23	(195)	-	-	(23)	4.784
Capital de giro	BRL	84.322	187.000	26.792	-	(30.445)	-	(18.728)	248.941
CRA	BRL	330.587	-	42.129	-	(23.064)	-	(33.096)	316.556
Custo de transação - CRA	BRL	(25.641)	-	-	-	-	5.431	-	(20.210)
Finame	BRL	1.350	2.985	211	-	(223)	-	(183)	4.140
Leasing	BRL	33	-	2	-	(26)	-	(9)	-
		395.629	**189.985**	**69.157**	**(195)**	**(53.757)**	**5.431**	**(52.040)**	**554.211**

(*) Contratos em moeda estrangeira (euro e dólar)

(a) Em 2024, a Companhia captou recursos na modalidade Capital de Giro com taxas mais atrativas as comparadas ao exercício anterior no valor de R$ 94.420 com o intuito de suportar a sazonalidade do negócio como o atraso no faturamento do 1º para 2º semestre e alongamento de prazo médio no recebimento de nossos clientes. Além da inteligência de caixa, planejando a aplicação dos recursos descasados com os pagamentos a fornecedores. (b) A Companhia utiliza operação de derivativos – Swap de taxas de juros para travar as oscilações da variação cambial sobre 100% do contrato Capital de Giro em Dólar e Euro e 50% da operação de CRA com indexador IPCA para CDI, sendo o objetivo de minimizar os efeitos sobre o valor da dívida. (c) O Custo de Transação refere-se a despesas com estruturação na Captação do CRA R$ 120.000 em 2021 e Captação do CRA de R$ 253.177 em 2022. Essas despesas são apropriadas de forma mensal no decorrer da vigência dos respectivos contratos, de forma proporcional. (d) Em 2024, a Companhia captou R$ 38.098 em financiamentos para investir na construção de uma Fábrica de Fertilizantes Biológicos. (e) Em 2024, a Companhia captou R$ 150.000 em Nota Comercial para apoiar o fluxo de caixa do 1º semestre de 2025. **Termos e cronograma de amortização da dívida**

Cronograma de vencimento:

	2024	2023
2024	-	129.600
2025	375.579	160.817
2026	162.866	123.547
2027	106.065	81.248
2028	77.500	58.999
2029	6.200	-
2030	6.200	-
2031	6.200	-
2032	4.200	-
2033	2.200	-
2034	700	-
Total	**747.710**	**554.211**

A Companhia possui 100% de seus empréstimos e financiamentos garantidos por algum tipo de colateral, incluindo; - Aval dos acionistas; - Garantia real sobre o próprio bem financiado; (veja nota explicativa 9); - Garantia sobre duplicatas a receber; (veja nota explicativa 5); - Estoques; (veja nota explicativa 6); e - Carta Fiança; (valor de R$ 38.099 conforme mapa de empréstimo acima). **Cláusulas restritivas ("*Covenants*")** - A Companhia está sujeita ao cumprimento de certas cláusulas contratuais ("Covenants") que estabelecem o vencimento antecipado de empréstimos e financiamentos. Caso ocorra descumprimento de obrigações ou um evento de inadimplemento nos contratos de empréstimos e financiamentos em decorrência de determinadas situações, entre elas, o vencimento antecipado de outros contratos (cross-acceleration ou cross-default) os empréstimos e financiamentos a eles vinculados poderão ser considerados vencidos antecipadamente pelos respectivos credores. A Companhia faz o monitoramento de suas obrigações periodicamente e antecipou-se ao possível descumprimento de covenants no encerramento do exercício de 2024. Desta forma, solicitou de forma antecipada, waiver para tal junto às instituições financeiras com as quais possui dívidas atreladas, sendo elas:

Modalidade	Valor
Capital de giro	101.041
CRA	294.323
Total	**395.364**

O descumprimento do índice financeiro "Dívida Líquida/EBITDA" de 2,5x ocorreu em função (i) do aumento no prazo médio de recebimento das vendas, com maior concentração de faturamento na cultura de soja ao invés de cana-de-açúcar, além de (ii) prazos mais longos concedidos a seus clientes, devido ao momento setorial atual, da (iii) concentração do faturamento no último trimestre (superior a 50% do total da receita bruta do exercício), gerando maior necessidade de capital de giro, e (iv) dos investimentos em defensivos biológicos, com foco em capex para a expansão e construção da biofábrica da Vitales, que iniciará suas operações em 2026. Todos os *waivers* necessários foram concedidos. Destaca-se que a Companhia atendeu aos índices de caixa mínimo R$ 200.000 (duzentos milhões) e de liquidez corrente (1,1x). A próxima etapa da mediação ocorrerá com as demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2025, que serão emitidas até 31 de março de 2026.

14. Impostos a recolher e parcelamentos tributários

	2024	2023
Impostos a recolher		
Impostos retidos na fonte	545	625
ICMS	3.942	164
IRPJ	2.796	1.391
CSLL	1.810	1.833
Outros tributos	584	28
Total	**9.677**	**4.040**
Parcelamentos tributários		
Parcelamento de INSS, IRPJ e CSLL (*)	1.592	1.916
Parcelamento de ICMS	198	312
Total parcelamentos	**1.790**	**2.228**
Circulante	437	437
Não circulante	1.353	1.791
Total	**1.790**	**2.228**

(*) Em 18 de setembro de 2017, a Companhia aderiu ao PERT - Programa Especial de Regularização Tributária na vigência da MP nº 783/2017 que automaticamente migraram para as modalidades da Lei nº 13.496/2017. Na adoção a Companhia optou pela modalidade de pagamento antecipado de 20% da dívida em 5 parcelas, com o remanescente em 145 parcelas, a partir de janeiro de 2018, com redução de 80% dos juros de mora e 50% das multas de mora, a serem liquidadas com a utilização do prejuízo fiscal, base negativa de CSLL e/ou outros créditos próprios de tributos federais, incluindo no parcelamento os saldos devedores de IRPJ e CSLL. Os respectivos efeitos da adoção foram reconhecidos no momento da adoção.

Cronograma de vencimentos

	2024	2023
2024	-	437
2025	437	443
2026	409	411
2027	324	326
2028	324	326
2029	296	284
Total	**1.790**	**2.228**

15. Comissões a pagar - As comissões sobre vendas são pagas aos representantes comerciais ou agentes que realizam vendas em nome da Companhia. Essas comissões são concedidas como uma forma de incentivar e recompensar os especialistas pelo empenho na venda e promoção da marca.

	2024	2023
Comissões a pagar	18.779	20.343
	18.779	**20.343**

Condições para pagamento • O pagamento da comissão será efetuado mediante o recebimento do cliente dos pedidos faturados. • Faturamentos cancelados não serão considerados na totalização para pagamento de comissões. **16. Patrimônio líquido** - **a) Capital social** - Em 31 de dezembro de 2024 o capital subscrito e integralizado da Companhia era de R$ 34.834, composto por 30.507.336 (trinta milhões, quinhentos e sete mil, trezentos e trinta e seis) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, conforme demonstrado abaixo:

	2024			2023		
Acionistas	Participação	Ações	Capital - em R$	Partici pação	Ações	Capital - em R$
Uby Agro S.A.	100%	30.507.336	34.834	100%	30.507.336	34.834
	100%	**30.507.336**	**34.834**	**100%**	**30.507.336**	**34.834**

b) Reserva legal - É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do artigo 193 da Lei nº 6.404/76, conforme alterada ("Lei das Sociedades por Ações") até o limite de 20% do capital social. **c) Reservas de Lucros** - O saldo remanescente do lucro líquido do exercício é destinado segundo a determinação do Conselho de Administração e deliberado na Assembleia Geral Ordinária. Em conformidade como art. 196 da Lei 6.404/76, a Diretoria da Uby Agroquímica S.A. vem propor a Retenção de Lucros do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2024 no montante de R$ 16.171 (R$ 11.117 em 31 de dezembro de 2023), para fazer frente ao plano de investimentos na planta de Fertilizantes Biológicos. Em 31 de agosto de 2024 foi decidido em assembleia geral extraordinária pela distribuição de dividendos adicionais do exercício anterior no montante de R$ 11.117. **d) Reservas de incentivos fiscais** - A Companhia reconhece como subvenção governamental os valores decorrentes da redução do Imposto de Renda e da Contribuição Social em virtude do disposto no Convênio ICMS (CONFAZ) nº 100/1997, que estabelece isenção e redução de base de cálculo do ICMS em operações com insumos agropecuários. O reconhecimento contábil dessa redução ou isenção tributária como subvenção para investimento é efetuado registrando-se o imposto total no resultado como se devido fosse, em contrapartida à receita de subvenção equivalente, a serem demonstrados um deduzindo do outro. Os valores correspondentes às subvenções para investimento, são retidos em conta apropriada do Patrimônio Líquido (Reserva de Incentivos Fiscais), nos termos do art. 195-A da Lei nº 6.404/1976, após terem sido reconhecidas na Demonstração do Resultado, para que não seja distribuído ou de qualquer outra forma repassado aos sócios ou acionistas sem serem oferecidos à tributação conforme regulamentado. No exercício findo em 31 de dezembro de 2024, em função de novas interpretação da Lei Complementar nº 160/2017 e Convênio ICMS (CONFAZ) nº 190/2017, a Companhia deixou de reconhecer os incentivos fiscais relativos ao ICMS como subvenções para investimentos. Em 23 de dezembro de 2023, foi publicada a Lei nº 14.789/2023, fruto da conversão da Medida Provisória nº 1.185/2023, que alterou o regime tributário dos incentivos fiscais de ICMS. Com isso, a partir de 1º de janeiro de 2024, não é mais permitida a exclusão dos valores das subvenções para investimentos das bases de cálculo do Imposto de Renda Pessoa Jurídica e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido. Em 2023 a Companhia utilizou os benefícios de redução de base de cálculo e isenção de ICMS que totalizaram o valor de R$ 25.313 que foram destinados à conta de reserva de incentivos fiscais. **e) Dividendos** - De acordo com o Estatuto Social da Companhia no artigo 27, em cada exercício social, os acionistas terão direito a um dividendo obrigatório correspondente a, no mínimo, 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos do artigo 202 da Lei das Sociedades por Ações.

	2024	2023
Resultado do exercício	24.142	48.760
Reversão custo atribuído imobilizado	(1.447)	-
(-) Reserva legal (5%)	(1.134)	(2.438)
Base de cálculo para cálculo dos dividendos mínimos obrigatórios	21.561	46.322
Dividendos propostos	5.390	11.581

f) Ajuste de avaliação patrimonial - A Companhia aplicou o pronunciamento técnico CPC 27 – Ativo Imobilizado em sua adoção em 2010, juntamente com a interpretação técnica ICPC 10 – Esclarecimentos sobre os Pronunciamentos Técnicos CPC 27 – Ativo Imobilizado, de forma a atribuir ao custo do ativo imobilizado o custo atribuído "deemed cost", por considerar que determinadas classes do ativo imobilizado se encontravam registradas por valores substancialmente inferiores aos valores de mercado.

17. Receita líquida de vendas

	2024	2023
Receita de produtos vendidos:		
Receita bruta de vendas – mercado interno	626.022	562.590
Receita bruta de vendas – mercado externo	24.980	15.986
	651.002	**578.576**
Deduções da receita:		
Impostos incidentes sobre vendas	(34.956)	(32.950)
Devoluções e outros abatimentos	(50.446)	(20.891)
	(85.402)	**(53.841)**
Receita líquida de vendas	**565.600**	**524.735**

17.1 Receita bruta de vendas por região geográfica

Mercado interno	2024	2023
Sudeste	243.974	209.979
Centro-Oeste	184.584	199.998
Nordeste	95.200	79.653
Sul	70.031	55.295
Norte	32.233	17.665
Total	**626.022**	**562.590**
Mercado externo	**2024**	**2023**
Paraguai	24.719	15.636
Bolívia	261	350
Total	**24.980**	**15.986**

A Companhia possui 3 (três) clientes que individualmente contribuiu com mais 20% para a receita bruta de vendas. Em 2023, a Companhia possuía 1 (um) cliente que contribuía com 10% da receita bruta de vendas. **18.Informações sobre a natureza das despesas reconhecidas na demonstração do resultado**

	2024	2023
Matérias-primas e insumos	(212.530)	(178.547)
Serviços de terceiros	(41.000)	(48.171)
Salários, encargos e benefícios a empregados	(42.861)	(37.372)
Comissões e premiações sobre vendas	(33.669)	(36.468)
Fretes	(24.864)	(25.355)
Outras despesas	(21.504)	(19.873)
Feiras e eventos	(11.300)	(10.844)
Viagens	(9.561)	(8.854)
Bonificações e brindes	(6.403)	(4.997)
Amortização de arrendamento	(7.415)	(4.679)
Manutenções	(4.596)	(4.567)
Combustíveis	(4.679)	(4.222)
Pesquisa e Desenvolvimento de Inovação Tecnológica	(7.550)	(3.941)
Depreciação e amortização	(4.900)	(3.087)
Propagandas	(3.835)	(3.151)
Seguros	(646)	(714)
Suprimentos	(335)	(313)
Custos com laboratórios	(440)	(263)
Valor justo de propriedades para investimento	237	290
Reversão (provisão) para créditos de liquidação duvidosa	(1.744)	(1.073)
Total	**(439.595)**	**(396.201)**
Custo dos produtos vendidos	(232.803)	(196.733)
Despesas comerciais	(123.390)	(114.355)
Despesas gerais e administrativas	(84.273)	(85.636)
Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber	(1.744)	(1.073)
Outras receitas	2.615	1.596
Total	**(439.595)**	**(396.201)**

19.Resultado financeiro	2024	2023
Receitas financeiras:		
Receitas sobre aplicações financeiras	16.931	27.429
Juros sobre duplicatas	10.601	882
Variação cambial ativa	5.235	3.420
Rendimentos sobre investimentos	4.795	8.520
Swap/hedge	1.692	3.365
Outros	604	1.455
	39.858	**45.071**
Despesas financeiras:		
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(77.216)	(74.588)
Descontos financeiros	(24.453)	(18.771)
Variação cambial passiva	(8.773)	(11.774)
Outros	(8.769)	(1.234)
Variação cambial swap	(5.519)	(1.671)
Despesas sobre aplicações financeiras	(1.983)	(847)
Encargos com arrendamentos	(1.588)	(575)
IOF	(1.014)	(79)
Juros impostos	(847)	-
Juros sobre parcelamento de impostos	(211)	35
Custo de transação F.I.D.C	-	(3.175)
	(130.373)	**(112.679)**
Resultado financeiro	**(90.515)**	**(67.608)**

20.Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido - A composição do imposto de renda diferido ativo e passivo, bem como das despesas com imposto de renda e contribuição social diferido nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 se encontra disposta abaixo:

	Ativo		Passivo		Resultado	
	2024	2023	2024	2023	2024	2023
Provisão para perdas de crédito esperadas	488	359	-	-	129	(2.165)
Ajuste a valor presente – fornecedores	25	25	-	-	-	-
Ajuste a valor presente - contas a receber	6.235	1.555	-	-	4.680	107
Provisão para riscos trabalhistas e cíveis	-	2.012	(380)	-	(2.392)	913
Provisão para comissões e premiações	5.556	6.127	-	-	(571)	6.127
Resultado de swap	-	-	(2.094)	(43)	(2.051)	(2.496)
Direito de uso - CPC 06 / IRFS16	-	571	(825)	-	(1.396)	(840)
Diferença de taxa de depreciação vida útil x fiscal	-	-	(1.609)	(2.098)	489	(161)
Ajuste a valor justo (AVJ) - propriedade para investimento	-	-	(1.192)	(1.111)	(81)	(99)
Custo atribuído do ativo imobilizado	-	-	(1.245)	(1.245)	-	7
Receita cut-off	2.956	1.644	-	-	1.312	1.225
Despesa cut-off	-	-	(1.501)	(880)	(621)	(880)
Provisão de passivo oculto	2.289	-	-	-	2.289	-
Capitalização de juros	-	-	(601)	-	(601)	-
Total	**17.549**	**12.293**	**(9.447)**	**(5.377)**	**1.185**	**1.738**
Compensações	(9.447)	(5.377)	9.447	5.377		
Imposto líquido	**8.102**	**6.916**				

Conciliação da alíquota de imposto efetiva - A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais e da despesa de imposto de renda e contribuição social no resultado é demonstrada como segue:

	2024	2023
Resultado antes dos impostos de renda e da contribuição social	35.490	60.926
Alíquota nominal	34%	34%
Despesa de IRPJ e CSLL pela alíquota fiscal nominal	**(12.067)**	**(20.715)**
Efeito de IRPJ e CSLL sobre diferenças permanentes:		
Subvenção para investimentos – LC 160/17	-	8.607
Lei 11.196/05 ("Lei do bem")	1.396	1.057
Outras despesas não dedutíveis	(373)	(1.981)
Incentivos fiscais – PAT e doações ao FIA e Fundo Nacional Idoso	301	291
Outras	(605)	575
Total Imposto de Renda e Contribuição Social	**(11.348)**	**(12.166)**
Imposto de renda e contribuição social corrente	(12.534)	(13.904)
Imposto de renda e contribuição social diferido	1.186	1.738
	(11.348)	**(12.166)**
Alíquota efetiva	31,98%	19,97%

21.Provisão para contingências - A Companhia é parte em ações judiciais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões trabalhistas. A administração da Companhia, com base em informações de seus assessores jurídicos e na análise das demandas judiciais pendentes, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas como prováveis para as ações em curso, conforme abaixo:

	2023	Adições	Reversões	Pagamentos	2024
Trabalhistas	8.639	3.495	(10.531)	-	1.603
Total	**8.639**	**3.495**	**(10.531)**	**-**	**1.603**

	2022	Adições	Reversões	Pagamentos	2023
Trabalhistas	5.954	2.859	-	(174)	8.639
Total	**5.954**	**2.859**	**-**	**(174)**	**8.639**

A Companhia possui outros riscos relativos a questões cíveis e trabalhistas, avaliados pela administração com base nas informações fornecidas pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível, no montante de R$ 10.558 em 31 de dezembro de 2024 (R$ 2.271 classificados como risco possível em 31 de dezembro de 2023), para os quais nenhuma provisão foi constituída, tendo em vista que as práticas contábeis no Brasil não requerem sua contabilização. A Companhia possuía, em 31 de dezembro de 2024, R$ 535 de depósitos judiciais relacionados a causa trabalhista provável de perda. Em 2023, o valor era de R$ 499. **22. Instrumentos financeiros - 22.1 Classificação contábil e valores justos** - A tabela a seguir apresenta os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros, incluindo os seus níveis na hierarquia do valor justo. Não inclui informações sobre o valor justo dos ativos e passivos financeiros não mensurados ao valor justo, se o valor contábil é uma aproximação razoável do valor justo.

	Categoria	2024	2023
Ativos financeiros:			
Caixa e equivalentes de caixa	(a)	225.893	247.255
Aplicações financeiras	(a)	58.798	20.481
Contas a receber de cliente	(a)	427.318	286.443
Contas a receber de cliente partes relacionadas	(a)	19.711	-
Instrumentos financeiros derivativos	(b)	7.091	2.307
Outros créditos	(a)	92	20
Investimentos	(a)	38.820	54.141
Passivos financeiros:			
Fornecedores	(c)	64.815	27.105
Passivo de arrendamento	(c)	11.791	5.602
Empréstimos e financiamentos	(c)	747.710	554.211
Instrumentos financeiros derivativos	(b)	931	2.182
Comissões a pagar	(c)	18.779	20.343
Parcelamentos tributários	(c)	1.790	2.228
Outras contas a pagar	(c)	2.413	2.413

Hierarquia do valor justo e nível: (a)Mensurados ao custo amortizado. (b)Instrumentos financeiros ao valor justo por meio do resultado, nível 2. (c)Outros passivos financeiros. **Mensuração do valor justo** - O valor justo de ativos e passivos financeiros é o valor pelo qual o instrumento pode ser trocado em uma transação corrente entre partes que desejam negociar, e não em uma venda ou liquidação forçada. Os métodos e premissas utilizados para estimar o valor justo estão descritos a seguir. O valor justo de caixa e equivalentes de caixa, contas a receber, outros ativos financeiros, contas a pagar e outras obrigações de curto prazo se aproximam de seu valor contábil devido ao vencimento no curto prazo desses instrumentos. O valor justo de outros ativos e passivos de longo prazo não diferem significativamente de seus valores contábeis. O valor justo dos instrumentos financeiros passivos da Companhia se aproxima do valor contábil, uma vez que estão sujeitos a taxas de juros variáveis e não houve alteração significativa no risco de crédito da Companhia. Os instrumentos de hedge são avaliados por meio de técnicas de avaliação com dados de mercado observáveis e referem-se, principalmente, a swaps de taxas de juros e NDF. As técnicas de avaliação aplicadas geralmente incluem modelos de precificação e contratos, com cálculos de valor presente. Os modelos incorporam vários dados, incluindo a qualidade de crédito das contrapartes, câmbio à vista e taxas futuras e curvas de taxas de juros. Não ocorreram transferências entre níveis em 31 de dezembro de 2024 e 2023. **22.2 Gerenciamento de risco financeiro -** A Companhia possui exposição aos seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros: *Risco de crédito; Risco de liquidez; e Risco de mercado. Estrutura do gerenciamento de risco* - A Administração é responsável pelo acompanhamento das políticas de gerenciamento de risco da Companhia, e os gestores de cada área se reportam regularmente sobre as suas atividades. As políticas de gerenciamento de risco da Companhia são estabelecidas para identificar e analisar os riscos enfrentados pela Companhia, para definir limites e controles de riscos apropriados, e para monitorar riscos e aderência aos limites. As políticas e sistemas de gerenciamento de riscos são revisados frequentemente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia. A Companhia, através de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento, objetiva desenvolver um ambiente de controle disciplinado e construtivo, no qual todos os empregados entendem os seus papéis e obrigações. A Companhia possui como prática gerir os riscos existentes de forma conservadora, possuindo essa prática como principais objetivos preservar o valor e a liquidez dos ativos financeiros e garantir recursos financeiros para o bom andamento dos negócios. *i) Risco de crédito* - Risco de crédito é o risco de a Companhia incorrer em perdas decorrentes de um cliente ou deuma contraparte em um instrumento financeiro, decorrentes da falha destes em cumprir com suasobrigações contratuais.*Contas a receber e outros recebíveis* - A gestão de risco de crédito da Companhia é determinada pela política de crédito e pela política financeira e seus respectivos comitês. A política de crédito determina quais os documentos e procedimentos o Comitê de Crédito deve seguir para determinar se o cliente que está sendo analisado tem, ou não, capacidade financeira de cumprir com as obrigações que querem contratar. Essa análise preliminar já evita futuros riscos com relação aos nossos recebíveis. A política financeira determina as regras que o Comitê Financeiro seguirá com relação a gestão financeira da Companhia. Essa gestão tem por objetivo, além de outros, analisar e encontrar eventuais descasamentos que podem causar riscos à saúde financeira da Companhia. *Caixa e equivalentes de caixa* - A Companhia tem como princípio trabalhar com um número reduzido de instituições financeiras e busca negócios com aquelas que apresentam maior solidez e melhores condições de mercado em relação a taxas e prazos. Além disso, outra política que busca mitigar o risco de crédito é manter saldos de aplicações financeiras proporcionalmente ao saldo de financiamentos junto a cada uma das instituições. O caixa e equivalentes de caixa são mantidos com bancos e instituições financeiras, as quais são consideradas tradicionais. *Exposição a risco de crédito* - O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito, A exposição máxima do risco do crédito na data das demonstrações financeiras foi:

	Nota explicativa	2024	2023
Caixa e equivalentes de caixa	3	225.893	247.255
Aplicações financeiras	4	58.798	20.481
Contas a receber de clientes	5	427.318	286.443
Instrumentos financeiros derivativos		7.091	2.307
Investimentos	11	38.820	54.141
Outros créditos		92	20

Perdas por redução no valor recuperável - A Companhia avalia a imparidade das contas a receber com base em: (a) Experiência histórica de perdas por clientes e segmento; (b) Atribuir uma classificação de crédito para cada cliente com base em medidas qualitativas e quantitativas para o cliente; e (c) Atribui um percentual de redução ao valor recuperável para fins de provisão com base nos itens (a) e (b) acima e na situação da conta a receber do cliente (atual ou vencida). *ii) Risco de liquidez* - Risco de liquidez é o risco em que a Companhia irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro, A abordagem da Companhia na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas a terceiros ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia. A Companhia utiliza de sistemas de informação e ferramentas de gestão que propiciam a condição de monitoramento de exigências de fluxo de caixa e da otimização de seu retorno de caixa em investimentos, A Companhia têm como política operar com alta liquidez para garantir o cumprimento de obrigações operacionais e financeiras pelo menos por um ciclo operacional; isto inclui o impacto potencial de circunstâncias extremas que não podem ser razoavelmente previstas, como desastres naturais e movimentos cíclicos do mercado no qual a Companhia está inserida. Não é esperado que fluxos de caixa, incluídos nas análises de maturidade da Companhia, possam ocorrer significantemente mais cedo ou em montantes significantemente diferentes. *Exposição ao risco de liquidez* - Os valores contábeis dos passivos financeiros com risco de liquidez estão representados abaixo:

31 de dezembro de 2024	Contábil	Fluxo de caixa contratual	Até 1 ano	Acima de 1 a 5 anos
Fornecedores	64.815	64.815	64.815	-
Empréstimos e financiamentos	747.710	905.237	422.050	483.187
Passivo de arrendamento	11.791	13.554	9.915	3.639
Instrumentos financeiros.	931	931	931	-
Comissões a pagar	18.779	18.779	18.779	-
Parcelamentos tributários	1.790	1.790	437	1.353
Outras contas a pagar	2.413	2.413	2.013	400

31 de dezembro de 2023	Contábil	Fluxo de caixa contratual	Até 1 ano	Acima de 1 a 5 anos
Fornecedores	27.105	27.105	27.105	-
Empréstimos e financiamentos	554.211	683.273	168.730	514.543
Passivo de arrendamento	5.602	6.339	4.156	2.183
Instrumentos financeiros.	2.182	2.182	1.047	1.135
Comissões a pagar	20.343	20.343	20.343	-
Parcelamentos tributários	2.228	2.228	437	1.791
Outras contas a pagar	2.413	2.413	2.013	400

iii)Risco de mercado - As principais culturas agrícolas a que estamos expostos como soja, milho, café, algodão e laranjasão consideradas commodities agrícolas e tem seus preços definidos em dólar no mercadointernacional. O preço das commodities agrícolas no mercado internacional afeta diretamente arentabilidade dos produtores agrícolas. Um patamar alto de preço favorece a expansão do mercadoagrícola e consequentemente a demanda pelos nossos produtos, já preços comprimidos dessascommodities tem o efeito inverso. Alguns dos nossos produtos são essenciais para a produçãoagrícola e não podem deixar de ser usados, porém, um cenário de rentabilidade comprimida aoprodutor vai reduzir o crescimento do mercado e também a disposição em investir em novastecnologias. A Companhia também está exposta ao risco cambial de taxa de juros. *Risco cambial* - Decorre da possibilidade de osci-

Este documento foi assinado digitalmente por Ediminas S A Editora Grafica Industrial De Minas.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://assinaturas.certisign.com.br:443 e utilize o código B329-49E0-C207-876C.

Este documento foi assinado digitalmente por Ediminas S A Editora Grafica Industrial De Minas.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://assinaturas.certisign.com.br:443 e utilize o código B329-49E0-C207-876C.

Notas explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Valores expressos em milhares de reais - R$)

lações das taxas de câmbio das moedas estrangeiras utilizadas pela Companhia preponderantemente decorrente de suas importações e da contratação de instrumentos financeiros. A Administração gerencia, analisa e acompanha as suas exposições para a tomada de decisão da contração de instrumentos de proteção das respectivas exposições em moeda estrangeira. Os instrumentos de proteção utilizados para gerenciar as exposições são estabelecidos pela Administração, de forma que esses instrumentos não sejam de caráter especulativo ou possam eventualmente gerar qualquer risco adicional. Para a proteção dos riscos de variações cambiais são utilizadas operações de derivativos, substancialmente "*swap*". A Companhia contrata uma dívida em moeda estrangeira (dólar ou euro) junto à uma instituição financeira e ao mesmo tempo contrata um swap para troca dessa obrigação em moeda estrangeira (ponta ativa para a Companhia) para encargos com base na variação dos Certificados de Depósitos Interbancários – CDI e Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA. Essas operações são tomadas junto a mesma contraparte e tem casamento de valores e datas de vencimento. Os "swaps" são classificados como derivativos de valor justo e seu resultado contabilizado como ganhos (perdas) com derivativos e as dívidas em moeda estrangeira são classificadas como empréstimos e financiamentos e o resultado da variação cambial e dos juros classificados como despesa financeira.

	2024	2023
Ativo		
Instrumentos financeiros derivativos - circulante	4.427	-
Instrumentos financeiros derivativos - não circulante	2.664	2.307
Total	**7.091**	**2.307**
Passivo		
Instrumentos financeiros derivativos - circulante	(931)	(1.047)
Instrumentos financeiros derivativos - não circulante	-	(1.135)
Total	**(931)**	**(2.182)**
Exposição líquida	**6.160**	**125**

Os saldos de ativos e passivos expostos à moeda estrangeira em 31 de dezembro de 2024 e 2023 compreendem operações em dólares norte-americanos e estão assim apresentados:

	Em dólares 2024	R$ 2024	Em dólares 2023	R$ 2023
Ativo				
Contas a Receber - Externo	8.794	54.454	5.401	26.146
Passivo				
Fornecedores - Externo	(472)	(2.923)	(517)	(2.504)
Exposição bruta do balanço patrimonial	**8.322**	**51.531**	**4.884**	**23.642**
Exposição líquida	**8.322**	**51.531**	**4.884**	**23.642**

	Em euros 2024	R$ 2024	Em euros 2023	R$ 2023
Passivo				
Empréstimos	(447)	(2.877)	(892)	(4.784)
Exposição bruta do balanço patrimonial	**(447)**	**(2.877)**	**(892)**	**(4.784)**
Notional de derivativos cambiais	447	-	859	-
Exposição líquida	**-**	**-**	**(33)**	**-**

Análise de sensibilidade de câmbio: A Companhia adota três cenários para a análise de sensibilidade, sendo um provável, apresentado, abaixo, e quatro que possam apresentar efeitos de deterioração no valor justo dos instrumentos financeiros da Companhia. O cenário Provável foi definido internamente pela Companhia e representa a expectativa com relação à variação deste indicador para os próximos 12 meses, Os cenários Possível e Remoto foram preparados com o agravo do risco em -5%, -25%, -50%, 5%, 25% e 50%, respectivamente. A metodologia utilizada foi o recálculo do valor presente das transações em dólares norte-americanos e euros, com estresse de cada cenário sobre a taxa de mercado do dia 31 de dezembro de 2024, subtraído do valor já reconhecido e apurando-se o valor do resultado no qual a Companhia seria afetado de acordo com cada cenário. A análise considera que todas as outras variáveis, especialmente as taxas de juros, são mantidas constantes. Fonte: Banco Central do Brasil - Bacen em 31 de dezembro de 2024.

2024	Cenários Provável	Possível	Remoto
Risco de câmbio	**5%**	**25%**	**50%**
Dólar cenário base	**6,1923**	**6,1923**	**6,1923**
Cenários e níveis de preço	**6,5019**	**7,7404**	**9,2885**
	BRL/USD	**BRL/USD**	**BRL/USD**
Ativo	57.178	68.069	81.683
Passivo	(3.069)	(3.653)	(4.384)
Notional de derivativos cambiais	-	-	-
Exposição líquida	**54.109**	**64.415**	**77.298**

2024	Cenários Provável	Possível	Remoto
Risco de câmbio	**5%**	**25%**	**50%**
Euro cenário base	**6,4333**	**6,4333**	**6,4333**
Cenários e níveis de preço	**6,7550**	**8,0416**	**9,6500**
	BRL/EUR	**BRL/EUR**	**BRL/EUR**
Ativo	-	-	-
Passivo	(3.019)	(3.595)	(4.314)
Notional de derivativos cambiais	3.019	3.595	4.314
Exposição líquida	**-**	**-**	**-**

2023	Cenários Provável	Possível	Remoto
Risco de câmbio	**5%**	**25%**	**50%**
Dólar cenário base	**4,8407**	**4,8407**	**4,8407**
Cenários e níveis de preço	**5,0827**	**6,0509**	**7,2611**
	BRL/USD	**BRL/USD**	**BRL/USD**
Ativo	27.452	32.681	39.217
Passivo	(2.628)	(3.128)	(3.754)
Notional de derivativos cambiais	-	-	-
Exposição líquida	**24.824**	**29.552**	**35.463**

2023	Cenários Provável	Possível	Remoto
Risco de câmbio	**5%**	**25%**	**50%**
Euro cenário base	**5,3439**	**5,3439**	**5,3439**
Cenários e níveis de preço	**5,6111**	**6,6799**	**8,0159**
	BRL/EUR	**BRL/EUR**	**BRL/EUR**
Ativo	-	-	-
Passivo	(5.016)	(5.972)	(7.166)
Notional de derivativos cambiais	5.106	6.079	7.294
Exposição líquida	**90**	**107**	**128**

Risco de taxa de juros - Decorre da possibilidade da Companhia incorrer em ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Visando à mitigação desse risco, a Companhia busca diversificar a captação de recursos em longo prazo, com taxas prefixadas ou pós-fixadas lastreados em CDI, IPCA, TR e Selic de forma que quaisquer resultados, oriundos da volatilidade desses indexadores, não incorram em nenhum impacto significativo. *Exposição ao risco de taxa de juros* - Na data das demonstrações financeiras, o perfil dos instrumentos financeiros remunerados por juros da Companhia eram:

	Nota explicativa	2024	2023
Ativos financeiros			
Caixa e equivalentes	3	212.049	243.175
Aplicações financeiras	4	58.798	20.481
Instrumentos financeiros derivativos		4.427	2.307
Passivos financeiros			
Capital de giro	13	246.259	248.942
CRA	13	294.321	316.390
Finame	13	4.811	1.125
Financiamento	13	38.200	-
Nota comercial	13	150.080	-
Instrumentos financeiros derivativos		931	2.182

Análise de sensibilidade de fluxo de caixa para instrumentos de taxa variável Análise de sensibilidade de fluxo de caixa para instrumentos de taxa variável Com base no saldo de aplicações financeiras e endividamento, no cronograma de desembolsos e nas taxas de juros dos empréstimos e financiamentos e dos ativos, efetuamos uma análise de sensibilidade de quanto teria aumentado (reduzido) o patrimônio líquido e o resultado do exercício de acordo com os montantes mostrados a seguir. O Cenário 1 corresponde ao cenário considerado mais provável nas taxas de juros, na data das demonstrações financeiras. O Cenário 2 corresponde a uma alteração de 25% nas taxas e o Cenário 3 corresponde a uma alteração de 50% nas taxas. A Administração separa os efeitos em apreciação e depreciação nas taxas conforme as tabelas a seguir.

Instrumentos	Exposição em 2024	Risco	Provável %	Provável Valor	Cenários Redução do índice em 25% %	Redução do índice em 25% Valor	Redução do índice em 50% %	Redução do índice em 50% Valor	Cenários Aumento do índice em 25% %	Aumento do índice em 25% Valor	Aumento do índice em 50% %	Aumento do índice em 50% Valor
Aplicações financeiras	270.848	CDI	10,24%	27.735	7,68%	20.801	5,12%	13.867	12,80%	34.669	15,36%	41.602
Total dos ativos financeiros	**270.848**			**27.735**		**20.801**		**13.867**		**34.669**		**41.602**
Capital de giro	(246.259)	CDI	10,24%	(25.217)	7,68%	(18.913)	5,12%	(12.608)	12,80%	(31.521)	15,36%	(37.825)
CRA	(294.321)	IPCA	4,56%	(13.421)	3,42%	(10.066)	2,28%	(6.711)	5,70%	(16.776)	6,84%	(20.132)
Finame	(4.811)	Selic	10,89%	(524)	8,17%	(393)	5,45%	(262)	13,61%	(655)	16,34%	(786)
Financiamento	(38.200)	TR	0,81%	(309)	0,61%	(232)	0,41%	(155)	1,01%	(387)	1,22%	(464)
Nota Comercial	(150.080)	CDI	10,24%	(15.368)	7,68%	(11.526)	5,12%	(7.684)	12,80%	(19.210)	15,36%	(23.052)
Total passivos financeiros	**(733.671)**			**(54.839)**		**(41.130)**		**(27.420)**		**(68.549)**		**(82.259)**
	(462.823)			**(27.105)**		**(20.328)**		**(13.552)**		**(33.881)**		**(40.657)**
Impacto no resultado e PL						**6.776**		**13.552**		**(6.776)**		**(13.552)**

Fonte: As informações do CDI foram extraídas da base da Cetip, TJLP retiradas da Receita Federal e IPCA obtidas junto ao IBGE. Todos os índices com a data base 31/12/2024.

Instrumentos	Exposição em 2023	Risco	Provável %	Provável Valor	Cenários Redução do índice em 25% %	Redução do índice em 25% Valor	Redução do índice em 50% %	Redução do índice em 50% Valor	Cenários Aumento do índice em 25% %	Aumento do índice em 25% Valor	Aumento do índice em 50% %	Aumento do índice em 50% Valor
Aplicações financeiras	263.656	CDI	11,65%	30.716	8,74%	23.037	5,83%	15.358	14,56%	38.395	17,48%	46.074
Total dos ativos financeiros	**263.656**			**30.716**		**23.037**		**15.358**		**38.395**		**46.074**
Capital de giro	(248.942)	CDI	11,65%	(29.002)	8,74%	(21.751)	5,83%	(14.501)	14,56%	(36.252)	17,48%	(43.503)
CRA	(316.390)	IPCA	4,62%	(14.617)	3,47%	(10.963)	2,31%	(7.309)	5,78%	(18.272)	6,93%	(21.926)
Finame	(1.125)	Selic	12,31%	(138)	9,23%	(104)	6,16%	(69)	15,39%	(173)	18,47%	(208)
Total passivos financeiros	**(566.457)**			**(43.757)**		**(32.818)**		**(21.879)**		**(54.697)**		**(65.636)**
	(302.801)			**(13.042)**		**(9.781)**		**(6.521)**		**(16.302)**		**(19.562)**
Impacto no resultado e PL						**3.260**		**6.521**		**(3.260)**		**(6.521)**

Fonte: As informações do CDI foram extraídas da base da Cetip, TJLP retiradas da Receita Federal e IPCA obtidas junto ao IBGE. Todos os índices com a data base 31/12/2023.

(ii)Gerenciamento de capital - A gestão de capital da Companhia é feita para equilibrar as fontes de recursos próprias e terceiras.balanceando o retorno para os acionistas e o risco para acionistas e credores. Também há foco noincremento do valor do negócio a longo prazo tanto para os acionistas, como para empregados eclientes, com objetivo de manter a sustentabilidade dos resultados através de crescimentoconstante. A Companhia busca gerir seus recursos a fim de assegurar adequada remuneração de seu capital e equilíbrio financeiro. Para tal é realizado o planejamento e análise dos investimentos, despesas, receitas, resultados, dívidas e entre outras variáveis. **23. Partes relacionadas - Controladora** - A Companhia tem como única controladora direta a Uby Agro S.A., onde serão consolidadas essas demonstrações financeiras. **Remuneração do pessoal chave da administração -** Os diretores são as pessoas chaves que tem a autoridade e responsabilidade por planejamento, direção e controle das atividades da Companhia. A remuneração do pessoal-chave da administração totalizou R$ 3.140 no exercício findo em 31 de dezembro de 2024 (R$ 2.363 no exercício findo em 31 de dezembro de 2023), incluindo salários e benefícios variáveis. A Companhia não possui outros tipos de remuneração, tais como benefícios pós-emprego, outros benefícios de longo prazo ou benefícios de rescisão de contrato de trabalho. **Outras transações com partes relacionadas** - Os principais saldos de ativos e passivos em 31 de dezembro de 2024 e 2023, bem como as transações que influenciaram o resultado do exercício, relativas a operações com partes relacionadas, decorrem principalmente de transações com acionista e empresas ligadas do mesmo grupo econômico. As transações com partes relacionadas, realizadas nas condições a seguir, estão sumarizadas em tabelas demonstradas abaixo, e compreendem:

Ativo circulante	Categoria	2024	2023
Estoque em poder de terceiros - Allas (i).	Coligada	12.135	17.787
Adiantamento a fornecedor - Eletro (ii)...	Coligada	12.400	-
Contas a receber - (Mútuo) (iii).....	Acionista PJ	3.200	-
		27.735	**17.787**
Ativo não circulante			
Outros investimentos - Uby Agro F.I.D.C III (NE 11) (iv)	Outras Partes Relacionadas	37.750	53.112
Contas a receber - (Mútuo) (v).....	Coligadas	16.511	-
		54.261	**53.112**
Passivo circulante			
Fornecedor (vi)	Coligada	3.660	2.179
Dividendos a distribuir aos acionistas (vii)	Acionista PJ	6.619	2.464
		10.279	**4.643**

i. Refere-se a estoque de produtos acabados armazenados na Allas Soluções Logísticas Ltda, com pagamentos conforme contrato que estabelece o pagamento de acordo com a posição pallets/bag, sendo a apuração realizada pelo pico de mercadorias armazenadas no mês. ii. Refere-se a adiantamento relativo ao contrato de fornecimento de matéria-prima celebrado com a Eletro Manganês Ltda no valor de (R$ 12.400), onde foi celebrado entre as partes a compra de insumos para o ano calendário de 2025. iii. Contrato de Mútuo com os Acionistas F&S Holding Ltda. (R$ 2.133) e Silvestre & Silva Ltda. (R$ 1.067), no prazo de até 12 (doze) meses, contados da data do recebimento do crédito, devidamente corrigidos mediante aplicação da taxa CDI + 2,5% a.a. (ao ano). iv. Refere-se a investimento no Ubyfol Agro Fundo de Investimento em Direitos Creditórios III, um fundo de investimento em direitos creditórios constituído sob a forma de condomínio fechado. A participação da Ubyfol corresponde a 31,14% do patrimônio líquido do fundo, o valor remanescente de 68,86% do patrimônio líquido está com demais cotistas. Em 31/12/2023 a participação estava 100% concentrada na Cota Subordinada Mezanino C (R$ 53.112). Já em 31/12/2024 houve diminuição no valor de participação para uma posição de (R$ 37.750). v. Contrato de Mútuo com as empresas Allas Soluções Logísticas Ltda (R$ 3.800), Vitales Soluções Biológicas Ltda (R$ 299) e Uby Agro S.A. (R$ 12.412) com vencimento em 20 de junho de 2026, devidamente corrigidos mediante aplicação da taxa 1% a.m. (ao mês). vi. Refere-se a prestação de serviços de armazenagem e transporte realizado pela Allas Soluções Logísticas Ltda no valor de R$ 2.281 e a compra de matéria prima junto a Eletro Manganês Ltda no valor de R$ 1.379. vii. Refere-se a dividendos remanescentes a distribuir a Uby Agro S/A conforme o estatuto social da Companhia, sendo o mínimo de 25% dos lucros auferidos no período. **24. Seguros** - A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. A Companhia adota como prática fazer análise de risco individual para cada operação. As coberturas de seguros são compostas por:

Natureza	2024	2023
Patrimonial.....	106.000	106.000
Seguro de Vida Colaboradores.	20.160	15.190
Veículos.....	100% tabela FIPE	100% tabela FIPE

25. Demonstrações dos fluxos de caixa - Ativo imobilizado - Em 31 de dezembro de 2024 constava saldo relativo à aquisição de imobilizado, o qual ainda não havia sido efetivamente pago, sendo este liquidado em 2025. Conforme indicado abaixo.

	2024	2023
Saldo de Fornecedor com Aquisição de Imobilizado	(6.333)	(655)

26. Informações por Segmento - Um segmento operacional é um componente da Companhia que desenvolve atividades de negócio das quais pode obter receitas e incorrer em despesas, incluindo receitas e despesas relacionadas com transações com outros componentes da Companhia. Todos os resultados operacionais são revistos frequentemente pela Diretoria Executiva para decisões sobre os recursos a serem alocados ao segmento e para avaliação de seu desempenho, para o qual informações financeiras individualizadas estão disponíveis. A Companhia opera em dois segmentos operacionais de negócio, claramente definidos e estruturados para atender às necessidades específicas de cada mercado. Esses segmentos são: 1. Fertilizantes para Nutrição Foliar: este segmento envolve processos industriais próprios da Companhia, com foco na produção e comercialização de fertilizantes de alta qualidade para nutrição foliar. 2. Fertilizantes Biológicos: este segmento está no processo de venda business to business (B2B), com foco na comercialização de fertilizantes biológicos para atender às necessidades específicas dos clientes. A administração da Companhia definiu esses segmentos operacionais com base nos relatórios utilizados para a tomada de decisões estratégicas, revisados pelos principais tomadores de decisão, incluindo a Diretoria Executiva. Esses relatórios são utilizados para avaliar o desempenho de cada segmento e tomar decisões informadas sobre a alocação de recursos. As análises de desempenho dos segmentos operacionais são realizadas com base na demonstração do resultado por negócio, com foco na rentabilidade. Isso permite que a Companhia identifique áreas de melhoria e oportunidades de crescimento em cada segmento, alocando recursos de forma eficiente e eficaz. No exercício findo em 31 de dezembro de 2024, três clientes contribuíram individualmente com 20% ou mais das receitas bruta de vendas dos segmentos de Foliar e Biológico. No exercício findo em 31 de dezembro de 2023, um cliente respondeu por 10% das receitas bruta de vendas do segmento de Foliar e quatro clientes responderam a 10% ou mais das receitas bruta de vendas no segmento de Biológico. O total dos ativos e passivos operacionais da Companhia foram segregados por segmento e estão apresentados abaixo:

	Foliar 2024	Foliar 2023	Biológico 2024	Biológico 2023	Consolidado 2024	Consolidado 2023
ATIVO						
CIRCULANTES						
Caixa e equivalentes de caixa	225.893	247.255	-	-	225.893	247.255
Aplicações financeiras	43.966	5.276	-	-	43.966	5.276
Instrumentos financeiros derivativos	4.427	-	-	-	4.427	-
Contas a receber	252.790	253.614	6.920	2.574	259.710	256.188
Partes relacionadas	3.200	-	-	-	3.200	-
Estoques	57.879	50.820	10.154	5.042	68.033	55.862
Adiantamento a fornecedores	16.236	933	-	7.221	16.236	8.154
Impostos a recuperar ..	5.839	4.751	-	-	5.839	4.751
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	10.836	8.240	-	-	10.836	8.240
Total do ativo circulante	**621.066**	**570.889**	**17.074**	**14.837**	**638.140**	**585.726**
NÃO CIRCULANTE						
Contas a receber	167.608	30.255	-	-	167.608	30.255
Partes relacionadas	16.511	-	-	-	16.511	-
Aplicações financeiras	14.832	15.205	-	-	14.832	15.205
Instrumentos financeiros derivativos	2.664	2.307	-	-	2.664	2.307
Outros créditos	92	20	-	-	92	20
Depositos judiciais	535	499	-	-	535	499
Impostos a recuperar ..	1.863	283	-	-	1.863	283
Imposto de renda e contribuição social a recuperar.....	6.618	9.103	-	-	6.618	9.103
Impostos diferidos.....	8.102	6.916	-	-	8.102	6.916
Investimentos.....	38.820	54.141	-	-	38.820	54.141
Propriedades para investimentos	7.807	7.570	-	-	7.807	7.570
Direito de uso.....	12.535	3.919	711	5	13.246	3.924
Imobilizado.....	58.630	51.534	43.897	6.642	102.527	58.176
Intangivel.....	54	82	-	-	54	82
Total do ativo não circulante	**336.671**	**181.834**	**44.608**	**6.647**	**381.279**	**188.481**
Total do ativo.....	**957.737**	**752.723**	**61.682**	**21.484**	**1.019.419**	**774.207**

	Foliar 2024	Foliar 2023	Biológico 2024	Biológico 2023	Total 2024	Total 2023
PASSIVO						
CIRCULANTES						
Fornecedores.....	60.018	21.075	4.797	6.030	64.815	27.105
Empréstimos e financiamentos	373.855	129.600	1.724	-	375.579	129.600
Instrumentos financeiros derivativos	931	1.047	-	-	931	1.047
Comissões a pagar.....	18.779	20.343	-	-	18.779	20.343
Impostos a recolher	9.393	3.952	284	88	9.677	4.040
Obrigações sociais a recolher	6.782	4.877	-	-	6.782	4.877
Parcelamentos tributários	437	437	-	-	437	437
Dividendos a pagar.....	5.390	2.464	-	-	5.390	2.464
Passivo de arrendamento	8.124	3.699	499	5	8.623	3.704
Outras contas a pagar .	2.013	2.013	-	-	2.013	2.013
Total do passivo circulante	**485.722**	**189.507**	**7.304**	**6.123**	**493.026**	**195.630**
NÃO CIRCULANTES						
Empréstimos e financiamentos	331.605	421.596	40.526	3.015	372.131	424.611
Instrumentos financeiros derivativos	-	1.135	-	-	-	1.135
Provisão para contingências	1.603	8.639	-	-	1.603	8.639
Parcelamentos tributários	1.353	1.791	-	-	1.353	1.791
Passivo de arrendamento	3.168	1.898	-	-	3.168	1.898
Outras contas a pagar .	400	400	-	-	400	400
Total do passivo não circulante	**338.129**	**435.459**	**40.526**	**3.015**	**378.655**	**438.474**
PATRIMÔNIO LÍQUIDO						
Capital social.....	29.070	29.070	5.764	5.764	34.834	34.834
Reserva legal.....	6.950	5.816	-	-	6.950	5.816
Ajuste de avaliação patrimonial	2.414	967	-	-	2.414	967
Reserva de incentivos fiscais	87.369	87.369	-	-	87.369	87.369
Reserva de lucros.....	8.083	4.535	8.088	6.582	16.171	11.117
Total do patrimônio líquido	**133.886**	**127.757**	**13.852**	**12.346**	**147.738**	**140.103**
Total do passivo e patrimônio líquido...	**957.737**	**752.723**	**61.682**	**21.484**	**1.019.419**	**774.207**

Os resultados por segmento são demonstrados a seguir:	Foliar 2024	Foliar 2023	Biológico 2024	Biológico 2023	Total 2024	Total 2023
Receita						
Receita líquida de vendas	552.600	520.716	13.000	4.019	565.600	524.735
Custo						
Custo dos produtos vendidos	(222.523)	(193.796)	(10.280)	(2.937)	(232.803)	(196.733)
Lucro bruto	**330.077**	**326.920**	**2.720**	**1.082**	**332.797**	**328.002**
Despesas comerciais ..	(118.605)	(113.216)	(4.785)	(1.139)	(123.390)	(114.355)
Despesas gerais e administrativas	(73.270)	(78.998)	(11.003)	(6.638)	(84.273)	(85.636)
Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber	(1.744)	(1.073)	-	-	(1.744)	(1.073)
Outras (despesas) e receitas	2.615	1.596	-	-	2.615	1.596
Lucro operacional antes do resultado financeiro	**139.073**	**135.229**	**(13.068)**	**(6.695)**	**126.005**	**128.534**
Receita financeira	39.650	45.070	208	1	39.858	45.071
Despesa financeira.....	(130.132)	(112.533)	(241)	(146)	(130.373)	(112.679)
Resultado financeiro líquido	**(90.482)**	**(67.463)**	**(33)**	**(145)**	**(90.515)**	**(67.608)**
Resultado antes dos impostos	**48.591**	**67.766**	**(13.101)**	**(6.840)**	**35.490**	**60.926**
Imposto de renda e contribuição social corrente.....	(17.551)	(16.208)	5.017	2.304	(12.534)	(13.904)
Imposto de renda e contribuição social diferido	1.186	1.738	-	-	1.186	1.738
Resultado do exercício	**32.226**	**53.296**	**(8.084)**	**(4.536)**	**24.142**	**48.760**

Mercado Interno	Foliar 2024	Foliar 2023	Biológico 2024	Biológico 2023	Total 2024	Total 2023
Sudeste	241.977	209.322	1.997	657	243.974	209.979
Centro-Oeste.....	178.529	197.907	6.055	2.091	184.584	199.998
Nordeste	93.232	78.819	1.968	834	95.200	79.653
Sul.....	66.488	54.784	3.543	511	70.031	55.295
Norte.....	32.233	17.603	-	62	32.233	17.665
Total	**612.459**	**558.435**	**13.563**	**4.155**	**626.022**	**562.590**

Mercado Externo	Foliar 2024	Foliar 2023	Total 2024	Total 2023
Paraguai.....	24.719	15.636	24.719	15.636
Bolívia	261	350	261	350
Total	**24.980**	**15.986**	**24.980**	**15.986**

Diretoria: Fabrício Fonseca Simões - Diretor-Presidente | Victor Frederiko Vieira Mamede - Diretor Administrativo e Financeiro
Responsável Técnico: Paulo Ricardo Carvalho Cardoso - Contador CRC MG 107233/O-8

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Diretores e Acionistas da
Uby Agroquímica S.A.
Uberaba – Minas Gerais

Opinião - Examinamos as demonstrações financeiras da Uby Agroquímica S.A. (Companhia), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras info rmações elucidativas. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Uby Agroquímica S.A. em 31 de dezembro de 2024, odesempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo comas práticas contábeis adotadas no Brasil. **Base para opinião -** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório dos auditores** - A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. - Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito. **Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras** - A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. - Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. **Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras** - Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: - Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras,independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoriaem resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente parafundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior doque o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio,falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. - Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentosde auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre aeficácia dos controles internos da Companhia. - Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis erespectivas divulgações feitas pela administração. - Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos oucondições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional. - Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive asdivulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos demaneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Ribeirão Preto, 31 de março de 2025
KPMG Auditores Independentes Ltda. - CRC 2SP-027666/O-5 F SP
(a) Marcos Roberto Bassi - Contador CRC 1SP217348/O-5

Este documento foi assinado digitalmente por Ediminas S A Editora Grafica Industrial De Minas.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://assinaturas.certisign.com.br:443 e utilize o código B329-49E0-C207-876C.

Este documento foi assinado digitalmente por Ediminas S A Editora Grafica Industrial De Minas.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://assinaturas.certisign.com.br:443 e utilize o código B329-49E0-C207-876C.

PROTOCOLO DE ASSINATURA(S)

O documento acima foi proposto para assinatura digital na plataforma Certisign Assinaturas. Para verificar as assinaturas clique no link: https://assinaturas.certisign.com.br/Verificar/B329-49E0-C207-876C ou vá até o site https://assinaturas.certisign.com.br:443 e utilize o código abaixo para verificar se este documento é válido.

Código para verificação: B329-49E0-C207-876C

Hash do Documento

qi1vYpuwP7nLqieZdQwbcxq4dQR2k/4zWCeDbCWUB8k=

O(s) nome(s) indicado(s) para assinatura, bem como seu(s) status em 07/05/2025 é(são) :

- Ruy Adriano Borges Muniz (ADMINISTRADOR) - 19.207.588/0001-87 em 07/05/2025 22:08 UTC-03:00
  Tipo: Certificado Digital - EDIMINAS S A EDITORA GRAFICA INDUSTRIAL DE MINAS - 19.207.588/0001-87